

Edição de Hoje:
12 PAGINAS
50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR



PRACA TIRADENTES N.º 11

N.º 6.227

Quarta Feira
13 DE OUTUBRO DE
1948

Acelerado o Rearmamento Dos E.E. UU. Para Conter os Russos

A Inconfidência do Governador Jobim

J. E. DE MACEDO SOARES



Não há neste país quem ignore os fundamentos morais e políticos da repugnância do sr. presidente da República pelo atual governador de São Paulo. Não se descobre nesse julgamento severo do sr. general Eurico Dutra nenhum motivo de ordem pessoal, estorçando-se, pelo contrário, por atenuá-lo, bem compreendendo o seu dever de sacrifício em bem da coletividade paulista e nacional.

Eletivamente, mesmo depois das vergonhosas manifestações comunistas no ato da posse do Ademar no governo do Estado, exibindo a cooperação eleitoral que lhe deu o bolchevismo russo; mesmo depois das suas insolentes exhibições do mais estranho imoralismo nos costumes e nos negócios administrativos — o sr. presidente da República fez um grande esforço para compatibilizar-se com o homem que governava a mais importante das unidades federais. O país testemunhou esse esforço na viagem que o sr. general Eurico Dutra empreendeu a São Paulo, da qual trouxe, entretanto, a mais desoladora impressão.

Desde esse tempo, evidenciou-se a neurose progressiva do Ademar, que somava sua irresponsabilidade com a falta de escrúpulos e a incompetência da qualilha que o ajudara a galgar o governo. Patenteou-se então o erro da Constituição que permitia a um aventureiro, manejando dinheiro roubado, entrincheirar-se no poder estatal com menos de 35% dos votos do eleitorado. Os três maiores partidos democráticos e, mais tarde, o próprio Senado da República confessaram que, as instituições legais não ofereciam remédio para a União preservar a integridade nacional, pondo paradelo às lacunas de um governador que a ameaçava na ordem pública e nos negócios econômicos e financeiros.

Nenhuma alteração, depois dos inquéritos conclusivos de delegados da estrita confiança do sr. presidente da República, verificou-se nas atitudes do Ademar, hoje mais ameaçador, tornado de grandes somas de dinheiro extorquido de fornecedores, empreiteiros, servidores e clientes do Tesouro paulista, com as quais deliberou exercer decisiva influência corruptora no próprio problema da sucessão presidencial.

Eis aí em que termos estavam as relações entre o governador de São Paulo e o sr. presidente da República quando se deu a interferência do governador do Rio Grande do Sul, propondo-se reabilitar politicamente o homem notoriamente condenado pelo sr. general Eurico Dutra. A levandade dessa iniciativa caracterizou-se desde logo pela clandestinidade e confusão que rodeou o convite do sr. Walter Jobim. O seu envio e portador em São Paulo logo deu de língua, revelando a extensão da iniciativa que outros agentes do governador gaúcho pretendiam baralhar espalhando versões contraditórias. O próprio sr. Walter Jobim, sanando-se na veia da saúde, quis atribuir à conhecida insensatez e falta de amor-próprio do Ademar uma ação inconveniente, pela qual ele próprio é o único responsável.

Os discursos e as atitudes dos dois governadores não enganaram ninguém sobre as respectivas intenções. Jobim mostrou-se o palhaço que os sul-riograndenses bem conhecem e julgam com merecida severidade. Ademar, desmanchando-se em lugares-comuns, teve sempre o cuidado de inserir restrições e acusações infundadas contra os poderes federais em face de seu governo e ambos esses calhordas, numa conferência, que segundo os correspondentes jornalísticos durou mais de quatro horas, assentaram os nossos destinos nacionais e internacionais, os rumos partidários, a paz e a guerra.

Resta agora saber quais são as impressões dos dois membros gaúchos da família ministerial do sr. presidente da República em vista da pacífice do respectivo governador e da parvoíce do governador seu convidado.

A inconfidência do sr. Walter Jobim retrata-se aliás, na atitude sombria do sr. Adolfo Mesquita, cuja insensibilidade na manutenção da pasta surpreende e confunde a opinião do país. Contudo, a maior expressão do caso está no abalo que produziu na autoridade política do chefe da Nação, porque, seja qual for a unanimidade do sr. general Eurico Dutra, o fato é que o governador por cujos interesses responderam dois ministros de Estado deu guarida, rodeando-o de muitas homenagens, ao homem condenado pela política federal. O menos que desse emburlo se deduz, é a insin-



Delegado Austin

Declara Austin na ONU

PARIS, 12 (U. P.) — Os Estados Unidos fizeram saber esta tarde à União Soviética que está sendo acelerado o ritmo do rearmamento norte-americano "para conter a mão pesada da Rússia, em constante movimento para a dominação mundial". O delegado dos Estados Unidos, Warren Austin, fez tal declaração no decorrer de um discurso perante o Comitê Político da Assembleia Geral das Nações Unidas.

AGUZAÇÕES DE AUSTIN
Austin acusou a União Soviética de estar impedindo o concerto de um acordo de paz permanente, de criar uma ameaça à paz do mundo, de recusar cooperar com as Nações Unidas e de frustrar a solução pacífica da crise de Berlim. Admitindo que os Estados Unidos se desarmaram "de maneira rápida e demorada amplamente" depois da segunda guerra mundial, Austin disse que esse erro "será agora corrigido, acelerando-se o ritmo do programa de rearmamento, com o propósito de conter as gestões soviéticas para a dominação mundial."

Em tom profundamente emocionado, Austin qualificou de manobra de propaganda as acusações soviéticas de que as Nações Unidas são "belicistas". Atacou especialmente a proposta russa para que os Estados Unidos, a Rússia, a Grã-Bretanha, a França e a China reduzam seus armamentos em uma terça parte durante o ano próximo, reiterando que essa proposta "ovietica" foi apresentada de má fé. O delegado norte-americano ressaltou que não poderá haver desarmamento até que sejam firmemente assinados os tratados de paz com a Alemanha e o Japão. "Estes são requisitos indispensáveis — disse — à restauração da confiança internacional. Entretanto, as grandes nações não terão uma forma de determinar que forças

Continuará o Bloqueio de Berlim

BERLIM, 12 (U. P.) — Os pilotos do abastecimento aéreo foram avisados pelas autoridades soviéticas de que aviões militares russos efetuarão manobras e vôos, de baixa altura, nos céus da baía da cidade, não longe dos aéroes para Berlim. Os vôos serão realizados sob controle de "instrumentos".

NOVO PROTESTO
A notificação soviética deu origem a imediato protesto das autoridades norte-americanas e britânicas no Conselho de Segurança Aeronáutica.

As manobras — disseram as autoridades russas — constituem parte de operações aéreas que também compreendem saltos de paraquedas e exercícios de artilharia nos setores do corredor entre Brandemburgo e Elst. Os russos anunciaram que os vôos se realizarão entre 500 e 1.000 metros. O regulamento de segurança aérea, estabelecido pelas quatro potências, proíbe vôos a menos de 1.000 metros de altura. As

(Conclui na 8.ª pag.)

(Conclui na 8.ª pag.)

DENUNCIADOS PRESTES E OS DEMAIS DIRIGENTES DO PARTIDO COMUNISTA

O promotor Orlando Ribeiro de Castro ofereceu denúncia ao Juízo da 3.ª Vara Criminal contra os srs. Luiz Carlos Prestes, Francisco Gomes, João Amazonas, Agostinho Dias de Oliveira, Maurício Grabois, Amarillo Vasconcelos, Agliberto V. de Azevedo, Pedro de Carvalho Braga, Fernando Paiva de Lacerda, Claudino José da Silva, Alvaro Ventura, Hermes de Caires, Astrogildo Pereira, Otávio Brandão, Sérgio Holmes, Milton Caires de Bri-

to, Lindolfo Hill e Iguatemi Ramos, todos acusados de: Provocação e incitamento, por meio de palavras, à prevenção, hostilidade e desprezo contra as forças armadas; injúrias, por meio de palavras, na imprensa, aos poderes públicos e aos agentes que os exercem, notadamente o presidente da República, o T. S. E. e outras autoridades; desacato e desrespeito às decisões judiciais.

AS INFRAÇÕES

Os denunciados estão incurso nos artigos 3.º inciso 4; 2.º incisos 4 e 5 e art. 3.º incisos 8, 10, 12, 15, 24 e 25 do Decreto-lei 431, de 18 de maio de 1938, combinados com o art. 51, parágrafo 2.º do Código Penal, tratando-se de delito continuado, cuja correção se manifesta pelas condições de tempo, lugar, modo de execução, fins colimados, além da identidade das pessoas, causas e objetivos.

PROCESSO
Em face da denúncia do Ministério Público, ao Juízo cabe instaurar processo-crime, citando os denunciados para depor sobre os fatos delituosos apontados.

CRIMES IMPUTADOS
Princípio o promotor historiando as atividades do Partido Comunista do Brasil, desde quando, a 7 de maio de 1947, o Tribunal Superior Eleitoral determinou o cancelamento do seu registro por considerá-lo oitido em fraude ao art. 141

ceridade, a falta de critério do Jobim; a exagerada contemplação e a política incauta do sr. presidente da República.



Governador Furtado

Dois Pedidos de Intervenção Para o Piauí; Ainda o Caso de Alagoas

Admitem os círculos políticos mais autorizados que os casos do Piauí e de Alagoas vão-se entrelaçando, no sentido de não permitirem senão soluções idênticas.

A propósito, referem-se os proceres à intervenção federal solicitada para o Piauí, acrescentando: "Se o senhor Rocha Furtado tiver que sair, não será possível que o sr. Silvestre Pericles continue..."

PIAUI

Dois pedidos de intervenção federal foram feitos para o Piauí: um, do Tribunal Regional Eleitoral, outro, do Tribunal de Justiça do Estado.

O primeiro, sob alegação de falta de garantia para os juizes; o segundo, por falta de pagamento aos mesmos juizes.

DO TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

A decisão do TRE vai indicada no seguinte despacho (Continua na 8.ª pag.)

Concedido o Aumento Aos Comerciantes de 45 %; Mantida a Decisão do T. R. T.

O Tribunal Superior do Trabalho, em julgamento de ontem, manteve para os comerciantes do Distrito Federal a tabela de aumento de salário votada pelo Tribunal Regional em julho do corrente ano. Somente o juiz Romulo Cardim votou contra a homologação da sentença do T. R. T.

A TABELA

Pelo julgado do Tribunal Superior do Trabalho, os empregados do comércio desta capital serão beneficiados com aumento de 45 por cento para os salários até Cr\$ 1.000,00 a 1.500,00; 35 por cento, de Cr\$ 1.501,00 a 2.000,00; 30 por cento, de Cr\$ 2.001,00 a 3.000,00; 25 por cento, de Cr\$ 3.001,00 a 4.000,00; 20 por cento, de Cr\$ 4.001,00 a 5.000,00; 15 por cento, de Cr\$ 5.001,00 a 5.500,00 e daí para mais, Cr\$ 200,00, na base decrescente até o final da percentagem.

VIGÊNCIA E CÔMPUTO

Os aumentos acima especificados, conforme resolução do T. S. T., terão vigência a partir de 29 de julho do ano corrente, dia em que foi publicado no "Diário Oficial", o acordo do Tribunal Regional, sobre os vencimentos em vigor no mês de novembro de 1946.

O VOTO DISCORDANTE

O juiz Romulo Cardim, na sustentação do voto contrário à elevação de salário, nas bases pretendidas pelos comerciantes — 80 por cento — e nos termos da sentença do T. R. T., — 45 por cento — afirmou que os aumentos dessa natureza nunca deveriam fugir à relação com o aumento do custo de vida, se não se quisesse abrir margem a um surto inflacionista ainda maior que o atual. Se o Serviço da Estatística e Previdência do Ministério do Trabalho, órgão insuspeito, sustentava e comprovava que esse custo de vida não ultrapassou a 20 por cento nestes dois anos, não via como o conceder-se aumento maior que o necessário para atender a essa alta.

O VOTO RELATOR

O juiz relator do feito, sr. Adílio Tostes Malta, ocupou cerca de duas horas dos trabalhos de ontem, no T. R. T., fazendo a leitura do seu voto. Apesar de longo e cheio de citações, esse voto nada de novo acrescentou à sentença do Tribunal Regional do Trabalho. Nesse exaustivo trabalho, esperava-se que o juiz relator trouxesse novas luzes ao processo, já de si volumoso e complexo. O juiz revisor, sr. Antônio Francisco Carvalho, não se deu ao incomodo de emitir qualquer opinião, limitando-se a apoiar o prolixo sr. Tostes Malta.

OS ADVOGADOS

Defendeu a causa dos comerciantes o sr. Oneti Figueiredo. A defesa dos empregadores esteve a cargo dos srs. Silvio Curado, pelos atacadistas, e Almeida Raposo, pelos varejistas.

O TEMPO

TEMPO — Nublado, com nebulosidade variável.
TEMPERATURA — estavel com ligeira elevação no decorrer do dia.
VENTOS — de nordeste a sudeste, fracos.
MAXIMA: 27,0.
MINIMA: 18,2.

Despacharam Com o Presidente da República

O presidente da República recebeu, ontem no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Hildebrando Acioli, ministro interino das Relações Exteriores. Em conferência foi recebido o sr. Jorge Latour, presidente da Imigração e Colonização; em audiência os srs. embaixador José Carlos de Macedo Soares e coronel Leoni de Oliveira Machado.



Ditador Franco

Franco Quer "Salvar a Europa"

MADRID, 12 (U. P.) — O generalíssimo Francisco Franco deu a entender que a Espanha estará pronta "a salvar a Europa" no momento em que surta o conflito armado na Europa, entre a ideologia ocidental e comunista, em consequência da tensão que está distanciando, cada vez mais, o Leste e o Oeste.

"Somos Europeus"

Falando à noite na provincia de Sevilha, no que constituiu, talvez, o seu mais transcendente discurso, disse Franco: "Não travamos batalhas dialeticas na Europa. No entanto isso nos afeta porque somos europeus; se a casa do vizinho, pega fogo, temos de correr para salvar a casa, a fim de salvar a nossa própria casa". Estas palavras de Franco causaram profunda sensação, tanto nas esferas nacionais como entre os observadores, estrangeiros. Esse discurso é considerado como uma reafirmação da determinação da Espanha em se opor com todos os recursos ao seu alcance, à propagação do comunismo no continente europeu. Recordou Franco especialmente a situação da Europa, no meio da segunda guerra mundial e exortou: "Um dia disse, aqui em Sevilha, que as hordas comunistas passassem de Berlim, haveria um milhão de espanhóis prontos a enfrentá-los. Aquelas minhas palavras foram recebidas com insensibilidade pelo mundo que não se apercebia da existência de um novo inimigo e de uma nova potência". Franco lembrou que as suas advertências não tivessem sido ouvidas na ocasião, afirmando que "tiveram que decorrer oito anos para que as nossas palavras tivessem um que de profecia. Tudo isso foi desprezado tendo decorrido 8 anos, antes que tomassem conhecimento da nossa profecia".

DA BANCADA DE IMPRENSA COM MUITA SÊDE AO POTE

Pelo jornalista da imprensa do DIÁRIO CARIOCA

Resolveu o Tribunal Regional Eleitoral do Piauí, telegrafar ao Tribunal Superior Eleitoral pedindo a intervenção federal naquele Estado, sob a alegação de que haveria dois ou três juizes eleitorais sem garantias para o exercício de suas funções. Houve um voto vencido no qual se ponderou que, sendo o Estado dividido em 42 zonas eleitorais, só em 3 se fala de insegurança dos magistrados. Restam, pois, 39 em que a situação não deu e não dá lugar a queixa naquele sentido. Por singular coincidência — salienta o voto vencido — "só se fala em perturbações nas zonas cujos juizes estão ostensivamente envolvidos na política partidária". Isso, não obstante o claro dispositivo do art. 96 inciso III da Constituição Federal, pelo qual é vedado ao juiz "exercer atividade político-partidária".

JUIZES POLITICO-PARTIDARIOS

Essa proibição merece um breve comentário. Vedando ao juiz o exercício de "atividade político-partidária", o que na Constituição se previu e quis evitar foi a influência indireta dos interesses e paixões da política sobre as atividades da magistratura. Assim, não deveria o juiz — e não pode, porque a Constituição o proíbe — filiar-se ostensivamente a um partido e nele exercer função de qualquer natureza ou por ele participar de campanhas e da propaganda político-partidária. Enquanto se possa admitir que, partidário embora, o juiz pudesse exercer com independência e isenção a judicatura, separando em compartimentos estanques a convicção política e a função judicial, preferiu o legislador constituinte evitar o motivo de suspeição, proibindo, simples e terminantemente, aos juizes as atividades político-partidárias.

A Constituição, entretanto, não chegou a admitir a possibilidade de surgirem juizes que se envolvem ostensivamente na política partidária, mas não como cidadãos e sim no próprio exercício da "magistratura". Esses do Piauí, a que se refere, em seu voto vencido, o juiz Moraes, não são apenas culpados de infringir a Constituição por acumularem indevidamente a condição de juizes e a de partidários: vão muito além de tudo quanto se ousou prever na Constituição, pois é exatamente no exercício das suas atribuições de juizes que eles se prestam às manobras do facciosismo político, isto é, não trepidam em colocar o prestígio, os poderes, a autoridade da judicatura a serviço dos interesses da politicagem. No seu caso, o que há não é a simples acumulação inconstitucional da magistratura com a política, mas a falta funcional decorrente da confusão das duas atividades numa só atitude ilicita.

FORMA DE UM, IDÉIA DE OUTRO

Isso posto, vamos ao pedido de intervenção da maioria do Tribunal Regional Eleitoral. O T.S.E. pode requisitar a intervenção fe-

deral, como dispõe o art. 9.º § 1.º inciso I da Constituição Federal: "Art. 9.º — Compete ao presidente da República decretar a intervenção nos casos dos ns. I a V do art. 7.º".

§ 1.º — A decretação dependerá: I — no caso do n. V, de requisição do Supremo Tribunal Federal ou, se a ordem ou decisão for da Justiça Eleitoral, de requisição do Tribunal Superior Eleitoral.

E a única hipótese em que se admite a intervenção a requisição do T.S.E., o que quer dizer que esse Superior Tribunal só pode pedir a intervenção "no caso do n. V" do art. 7.º. E que hipótese prevê o dito n. V? A de intervenção para "assegurar a execução de ordem ou decisão judicial". Trata-se, portanto, do caso de inexecução ou descumprimento de ordem ou decisão da Justiça Eleitoral. Suponhamos que esta haja concedido um "habeas-corpus" e a autoridade administrativa estadual não o queira cumprir. O Tribunal Regional comunica o fato ao T.S.E. e este requisita a intervenção para fazer cumprir a decisão. Essa intervenção não é de ser, pois, limitada ao restabelecimento da ordem jurídica, pela execução da ordem ou decisão judicial. Ela se opera pela requisição de força federal que assegure a execução da ordem. Feito o que a força federal dá por cumprida a sua missão e o Estado volta a gozar da plenitude de sua autonomia.

ÓRGÃOS FEDERAIS E PODERES ESTADUAIS

Os juizes do Regional, entretanto, começam por não apontar nenhuma decisão descumprida, o que seria essencial para a intervenção no caso do n. V. E que eles a pediram na forma correspondente ao caso do n. V, mas de fato com os olhos e as esperanças postos no caso do n. IV, que é o da intervenção "para garantir o livre exercício de qualquer dos poderes estaduais". Esqueceram, porém, no seu afã de servir a uma facção, que o caso do n. IV se pede na forma do mesmo art. 9.º § 1.º, mas inciso II (e não I), que diz bem claro: "no caso do n. IV (a decretação dependerá) de solicitação do Poder Legislativo ou do Executivo, coato ou impedido, ou de requisição do Supremo Tribunal Federal, se a coação for exercida contra o Poder Judiciário".

Para terminar, uma curiosidade: por que motivo, nesta última hipótese, não se admitiu, também, a requisição do Tribunal Eleitoral? Parece-nos que por uma razão muito simples: é que a Justiça Eleitoral — os juizes do Piauí — ela própria, é composta de órgãos de um Poder federal e não estadual, no sistema da nossa Constituição. De modo que o n. IV, meritíssimo, babá! Ele só se refere aos poderes estaduais. Para preservar a autoridade do que é federal nos Estados não é preciso, nunca foi preciso intervir.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

A Polícia de Pádua Espanca Cidadãos Indefesos

Grave Denúncia do Sr. A. Perlingeiro — O Centenário do Almirante Alexandrino de Alencar — Protesta a Igreja Metodista — Os Projetos Aprovados na Ordem do Dia

No início da hora do expediente a Assembleia aprovou, ontem, um requerimento do sr. Jerônimo Dias, pretendendo um voto de saude por motivo da passagem do centenário do nascimento do Almirante Alexandrino de Alencar.

O sr. Hipólito Porto, o primeiro orador da tarde, comentou uma carta do bispo da Igreja Metodista do Brasil, protestando contra a mudança no horário do serviço de irradiação

dos sermões daquela igreja católica, existente na localidade de Anta, no município de Sapucaia. Disse o orador que a mudança havia sido feita por interferência da Igreja Católica, apresentando, sobre o assunto, um requerimento dirigido ao Secretário de Segurança, pedindo informações sobre se, efetivamente, tinha sido modificada de aquele horário.

ESPANCAMENTOS EM PADUA

Depois de ter o sr. Oscar

Fonseca, lido e comentado um abaixo-assinado dos moradores do bairro nirolense denominado Fonseca, pretendendo a entrega de um carro para ficar a disposição da delegacia de polícia local, foi a tribuna o sr. Amílcar Perlingeiro, para novamente protestar contra os espancamentos que vêm sendo praticados pela polícia do município de S.A. de Padua. Disse que, o delegado que foi enviado aquele município, a fim de apurar denúncias anteriores, ao invés de inquirir, havia feito apenas uma sindicância. Por isso mesmo tinham continuado os espancamentos, tendo dois soldados, há dias, assassinado um popular. Dado, entretanto, a indiferença que o poder público votava ao município de Padua, concluiu o sr. Amílcar Perlingeiro, era de se admirar que outras coisas bem mais graves não tivessem ainda acontecido.

Foram os seguintes os projetos votados e aprovados na ordem do dia: N.º 138, dispondo que passa a denominar-se "Francisco Inácio" a Escola Tipica do Santo Antônio do Imbé, em Santa Maria Madalena. Aprovado em 1.ª discussão. N.º 314-A reclassificando um funcionário na classe "K" da carreira de oficial administrativo. Aprovado em 1.ª discussão. N.º 286, abrindo o crédito especial de Cr\$ 252.771,80, por conta do qual serão atendidas, no corrente exercício, as despesas efetuadas pelo Secretário de Agricultura, no combate à broca do café. Aprovado em 3.ª discussão.

Foi ainda aprovada uma indicação do sr. Jerônimo Dias, sugerindo ao Poder Executivo seja majorada a subvenção concedida ao Abrigo Redentor, hoje dirigido do Patronato de Menores de São Gonçalo.

Concluída a ordem do dia, e não havendo nenhum deputado que quisesse fazer uso da palavra em explicação pessoal, o presidente deu a sessão por encerrada, às 16,30.

Visita do Gen. Alcides Etchegoyen ao DNOS

O Departamento Nacional de Obras e Saneamento recebeu, ontem, a visita do comandante da Artilharia da Costa da 1.ª Região Militar, general Alcides Etchegoyen, que se fez acompanhar de pequena comitiva.

Recebido pelo diretor de D.

O SENADO

Sessão em Calma

Só houve um orador durante o horário do Expediente, no Senado Federal. Foi o sr. Mário Ramos, que falou sobre o centenário de nascimento do almirante Alexandrino de Alencar.

ORDEM DO DIA

A matéria da Ordem do Dia, votada e aprovada, de acordo com os pareceres das comissões é a seguinte:

1.º — Projeto de Lei da Câmara n.º 48, de 1948, que transforma a atual imprensa Nacional em Departamento de Imprensa Nacional. (Com pareceres ns. 326 e 407, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, favoráveis ao projeto; e números 1.038 e 1.059, das mesmas Comissões, respectivamente, favoráveis às emendas de plenário, o último com emendas de redação).

2.º — Projeto de Lei da Câmara n.º 179, de 1948, que autoriza a abertura, pelo Poder Judiciário, do crédito suplementar de Cr\$ 120.700,00, para ocorrer ao pagamento de gratificação de representação e aluguel de casa, ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte. (Com pareceres ns. 1.051 e 1.052, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

3.º — Projeto de Lei da Câmara n.º 296, de 1948, que abre ao Poder Judiciário, o crédito suplementar de Cr\$ 36.000,00, para ocorrer ao pagamento de gratificação de representação aos membros do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão. (Com pareceres favoráveis, sob ns. 1.053 e 1.054, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

4.º — Projeto de Lei da Câmara n.º 303, de 1948, que abre ao Poder Judiciário o crédito especial de Cr\$ 78.100,00 para pagamento de gratificações aos membros do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte. (Com pareceres favoráveis, sob ns. 1.049 e 1.050, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

5.º — Projeto de Lei da Câmara n.º 313, de 1948, que abre ao Poder Judiciário o crédito suplementar de Cr\$ 38.500,00, para ocorrer ao pagamento de estipêndios a juizes do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Alagoas. (Com pareceres favoráveis sob ns. 1.047 e 1.048, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

6.º — Projeto de Lei da Câmara n.º 304, de 1948, que abre, pelo Ministério da Viação e Obras Públicas, o crédito especial de Cr\$ 20.000.000,00 destinado à aquisição de trilhos para a Viação Férrea Federal Leste Brasileiro e Rede Viação Paraná-Santa Catarina. Com pareceres ns. 1.055, 1.056 e 1.057, respectivamente das Comissões de Constituição e Justiça, de Viação e Obras Públicas e de Finanças).

7.º — Projeto de Lei da Câmara n.º 297, de 1948, que obriga a Imprensa Nacional a remeter, gratuitamente, algumas de suas publicações a diversas entidades. (Com pareceres contrários, sob ns. 1.045 e 1.048, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

8.º — Projeto de Lei da Câmara n.º 263, de 1948, que declara incorporado na "Campanha Nacional contra o Câncer" o "Núcleo de combate ao câncer da Santa Casa de Misericórdia de Macaé". (Com pareceres favoráveis, sob ns. 1.062 e 1.063, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças).

9.º — Projeto de Lei da Câmara n.º 227, de 1948, que concede isenção de impostos e taxas federais às empresas circenses e dá outras providências. (Com pareceres contrários, sob ns. 1.060 e 1.061, respectivamente, das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, o 1.º com voto em separado do senador Augusto Meira).

10.º — Projeto de Decreto Legislativo n.º 30, de 48, que autoriza o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre o Ministério da Aeronáutica e Charles Stanton, para desempenhar as funções de professor de Operações e Controle de Aerovias (com pareceres favoráveis, respectivamente, das Comissões de Constituição e Finanças).

11.º — Projeto de Lei do Senado n.º 32, de 48, que concede à Sociedade Brasileira de Neurologia o auxílio de 150.000 cruzeiros.

N.º S., engenheiro Camilo de

Menezes e respectivos auxiliares, o comandante da Artilharia da Costa mostrou interesse em conhecer como se realiza sua atividade naquele importante órgão do Ministério da Viação, no que foi satisfeito.

CAMARA

A UDN TOMARÁ PROVIDÊNCIAS PARA GARANTIR A PAZ POLÍTICA EM ALAGOAS

As Últimas Ocorrências Naquele Estado Só Têm Prejudicado o Esforço de Recuperação Democrática — A Homenagem ao Almirante Alexandrino de Alencar — Outros Fatos

A Câmara comemorou ontem, durante o Expediente, o centenário de nascimento do almirante Alexandrino de Alencar, ministro de Estado durante cinco governos, nos quais ocupou a pasta da Marinha devendo-se ao grande soldado as primeiras reorganizações que aquela secretária sofreu. Falaram sobre a personalidade do grande marinheiro os srs. Flores da Cunha, Alencar Aragão, Altamirando Requião, Leopoldo Perez, Coelho Rodrigues, que foi seu ajudante de ordens na revolução de 1924, e outros. A homenagem findou com a aprovação de um requerimento encaminhado pelo sr. Flores da Cunha, e assinado pela unanimidade dos representantes, segundo a palavra do deputado gaúcho, que uma semana aquela data compareceram ao Palácio Tiradentes. O requerimento aprovado estava assim redigido:

"Requeremos seja lançado em ata um voto de saude e exaltação à memória do almirante Alexandrino de Alencar, soldado que se cobriu de glória em defesa da Pátria, representante do povo que defendeu com dignidade e firmeza os seus interesses, homem de Estado que deixou marcada, para sempre, a sua passagem na administração pública".

SOBRE A PERSONALIDADE DO HOMENAGADO

Traçando o retrato do homenageado, disse, em certa parte do seu discurso, o deputado Flores da Cunha:

— Sr. presidente, "quem tiver ouvido para ouvir, olhos para ver e coração para sentir" não encontrará, por certo, qualquer dificuldade em responder, interpretando-a, a pergunta histórica de Alfred de Vigny "que est-ce qu'une grande vie?"

Os feitos memoráveis, os exemplos edificantes e as obras realizadas dão a existência excepcional do almirante Alexandrino de Alencar contornos de brilho inofusável e determinam o juízo seguro e imparcial da posteridade.

Foi, em verdade, uma grande vida a sua. Ainda não bem transpuz os umbrais da juventude e já ia servir como combatente no Paraguai, onde chamava a atenção dos chefes e de todos pela impavidez com que afrontava o perigo. Depois, já oficial, fez a sua preparação para a carreira do mar, nela ascendendo gradativamente e cimentando no conceito de superiores e camaradas, a confiança e a admiração que soube inspirar.

A CARA DO OPERARIO MACHUCOU A MAO DO GOVERNADOR

O líder da maioria, sr. Gabriel Passos, pediu a palavra logo que se encerrou a homenagem ao almirante Alexandrino de Alencar, para fazer sentir a condenação da UDN aos acontecimentos que se verificaram num município do Estado de Alagoas, nos quais esteve envolvido o governador Silveira Pericles. Declarou que o que vem acontecendo, de algum tempo para cá, nas Alagoas, só tem feito prejudicar o esforço da obra de recuperação democrática. São acontecimentos profundamente repugnantes. Querida porém deixar claro que os co-religionários alistas das Alagoas, como também os deputados do PSU se riam atentos nos seus apelos para que se tome aqui no Rio de Janeiro as providências que as ocorrências estão pedindo. As providências — declarou — serão tomadas, no sentido de assegurar a paz política no Estado e as liberdades individuais ameaçadas. Leu, finalmente telegramas enviados pelo senador Ismar Góis Monteiro e deputado Mario Gomes, relatando as ocorrências, inclusive o espancamento de um operário em Manguba, feito pelo governador. O deputado Altamirando Requião, do PST, antes do PSD, subiu em seguida à tribuna para defender o governo Silvestre Pericles, pondo em dúvida a veracidade dos testemunhos dos dois parlamentares, apontando-os como facciosos e apaixonados. Declarou que houve absoluta serenidade nas eleições em Manguba. Neste ponto, num aparte felicíssimo, indagou o deputado José Bonfácio:

— V. excia. contesta que o governador esmurrou serenamente, a cara do operário e a quebrou com a mesma serenidade?

— Mas ele não a quebrou.

— respondeu o orador.

— Não, não. Não estou afirmando tal coisa. A cara do

operário é que quebrou a mão do governador.

O sr. Flores da Cunha, levantando-se contou a história do espanhol que chegou em casa com a cara quebrada e a mulher lhe perguntou o que houve, respondendo aquele: "Fui coisa de médias: Ele entrou com a mão e yo com a cara".

Também sobre o mesmo assunto falou o deputado Maurício Neto, condenando a ação do governador de seu Estado.

O DIA

A Câmara voltou a tratar da política piaulense. Novamente o sr. Sigefredo Pacheco falou sobre assassinios, acusando o governador de estar criando um clima de insegurança nos municípios. O deputado Coelho Rodrigues, como na véspera, defendeu o governador Rui Furtado, afirmando que os crimes havidos todos foram o mo consequência de querências particulares.

OUTROS FATOS DA SESSÃO

Os dois últimos oradores da tarde foram os srs. Domingos Velasco e Pedro Pomar. O sr. Domingos Velasco falou sobre a greve dos operários das minas de Lafafete, declarando ser a mesma justa.

REORGANIZAÇÃO NA TAQUIGRAFIA

Será apresentado, dentro de alguns dias, um projeto de resolução criando a Divisão de Taquigrafia da Câmara dos Deputados e dispõe sobre o respectivo quadro de funcionários com a seguinte redação:

Art. 1.º — A Diretoria de Taquigrafia da Câmara dos Deputados fica transformada em Divisão da Taquigrafia, constituída pelas Diretorias técnicas de Apanhamento e Decifração e de Revisão e Redação.

Art. 2.º — O quadro de pessoal da Divisão da Taquigrafia será o abaixo especificado, com os vencimentos correspondentes aos padrões e letras indicados:

1. Diretor de Divisão: R.C.; 2. Diretores P: 7 Taquigrafas-Revisores O: 7. 10s. Taquigrafas N: 7 20s. Taquigrafas M: 7 30s. Taquigrafas L: 1 Assistente do Diretor L: 1 Auxiliar da Ata Taquigrafica K: 12 Dactilografas-Praticantes de Taquigrafia K: 4 Dactilografas J;

Art. 3.º — Ficam suprimidos a função gratificada de Subdiretor da Taquigrafia e, quando vagar, um lugar de 3.º Taquigrafo.

Art. 4.º — O Regulamento da Secretaria estabelecerá as atribuições da Divisão ora instituída e das respectivas Diretorias Técnicas, bem como as que caberão aos ocupantes dos cargos de que cogita esta Resolução.

Art. 5.º — Além dos vencimentos do cargo, os taquigrafas receberão, em virtude da natureza especial da função que desempenham, o acréscimo

CAMARA MUNICIPAL

A Mensagem do Aumento Não Chegou Ainda ao Plenário

Efativação Dos Funcionarios Excedentes da Casa e Interinos da Prefeitura, Pelo Artigo 23

Embora não figurando na pauta da Ordem do Dia das suas sessões de ontem, como era esperada permaneceu a convocação entre os vereadores, de que a mensagem do prefeito propondo o aumento do funcionalismo municipal, será aprovada pela Câmara dentro de dez dias.

MELHORAMENTOS

Na meia hora do expediente, foi discutido um bloco de melhoramentos, pedindo melhoramento para diversos pontos da cidade, sendo a votação adiada, pelo esgotamento do tempo.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia, foram aprovadas as seguintes matérias: em 1.ª discussão, o projeto que altera os limites da atual zona industrial; em 1.ª e 2.ª que efetiva nos quatro permanentes, os funcionários excedentes da Câmara; em 1.ª o que manda instalar escolas nas zonas de difícil acesso; em 1.ª, o que efetiva funcionários interinos, de acordo com o artigo 23 da Constituição; em 1.ª, o que abre o crédito de Cr\$ 15.000,00 para atender a diversas despesas; em 1.ª, o que abre o crédito de Cr\$ 77.000,00 para atender a despesas no Departamento de Saúde Escolar; em 3.ª, o que insenta do imposto de transmissão o prédio da avenida Vieira

de vinte por cento sobre os

insumos vencimentos, a estes

incorporados para todos os

efeitos.

Parágrafo único — O exercí-

cício em comissão de função de

direção ou chefia dará ao respec-

tivo titular direito a perceber a

diferença entre a gratificação

técnica de seu cargo e a que

corresponderia à função se

efetiva fosse.

Art. 6.º — Os lugares de Dacti-

lógrafo-Praticante de Taquí-

grafo serão preenchidos por

Dactilógrafos da Secretaria,

que, mediante prova de habilita-

ção, revelem conhecimentos

apreciáveis de taquigrafia.

Art. 7.º — A presente Resolu-

ção entrará em vigor na data da

sua publicação.

Art. 8.º — Revogam-se as

disposições em contrário.

Decreto sancionado

Pelo Presidente da Re-

publica

O presidente da República

sancionou os seguintes decretos

do Congresso Nacional: —

que autoriza a abertura, pelo

Ministério das Relações Exte-

riores, do crédito especial para

pagamento de despesas reali-

zadas durante a visita do go-

vernador geral do Canadá, ao

Brasil;

que aprova o plano, de

aplicação de recursos orçamen-

tário, atribuído ao Conselho

Nacional do Petróleo, no atual

exercício;

que autoriza a abertu-

ra, pelo Ministério da Guerra,

de crédito especial para des-

pesas com a conclusão da Car-

ta Geográfica do Estado de

Mato Grosso;

que autoriza abertura

de crédito especial, pelo Mi-

nistério da Agricultura, para

intensificação da campanha

contra a mosca do fruto.

Nomeado Interinamen-

te Diretor Geral Dos

Correios e Telegrafos

O presidente da República,

por intermédio de despacho da

pasta da Viação, assinou a no-

meação, em caráter interino,

do sr. Manuel da Silva Gas-

par, secretário geral dos Cor-

reios e Telegrafos, para sub-

stituir o diretor geral da refe-

ridação repartição, coronel

Raul de Albuquerque, por este se

ausentar do país.

Recebido Pelo Presi-

dente da Republica o

Embaixador Dos Esta-

dos Unidos

O presidente da República

recebeu, ontem, no Palácio do

Catete, em audiência, o emba-

xador sr. Herschel V. Johnson,

dos Estados Unidos da Améri-

ca.



Instantina

corta os resfriados
e alivia as dores



Instantina
É UM PRODUTO BAYER

Para Comemorar o 29 de Outubro: Semana Democrática

DISCURSOS DOS MINISTROS CIVIS E DO PRESIDENTE HOMENAGEM DOS GOVERNADORES AOS CHEFES MILITARES NOS ESTADOS — TERÃO INÍCIO NO DIA 23 — O ENCERRAMENTO

Ativam-se os preparativos para as comemorações da "Semana da Democracia", a qual se estenderá de 23 a 29 de outubro.

Podemos revelar que, de acordo com o pensamento do presidente da República, os ministros civis vão fazer nos Estados, de 23 a 29 de outubro, uma série de discursos em cada dia da "Semana da Democracia".

Estes discursos serão retransmitidos pelo Brasil inteiro. Coroados estes pronunciamentos democráticos, o presidente Dutra fará à nação no dia 29 de outubro, por ocasião da grande banquete que lhe será oferecido pelas classes armadas.

Neste mesmo dia, os governadores estaduais também se dirigirão aos representantes populares em outros tantos banquetes que os chefes civis e militares oferecerão aos chefes militares, sediados em seus Estados.

VOCAÇÃO DA LIBERDADE
Sucedem-se, igualmente, na capital da República, os depoimentos de personalidades da administração, da magistratura, da política e do Parlamento sobre as referidas comemorações.

Do ministro Ribeiro da Costa: — "29 de outubro tem um sentido de realidade nacional, pois com ele recuperamos nossa vocação de liberdade".

Do senador Vitorino Freire: — "O Partido Social Trabalhista tomará parte com o maior entusiasmo nas comemorações do 29 de outubro, pois que esta

data representa, para todo o Brasil, a reimplantação da democracia".

Do senador Georgino Avelino: — "O 29 de outubro é, por excelência, a data da reafirmação democrática do país, confirmando, de modo histórico, o compromisso das Forças Armadas, para consulta às urnas e consequente advento do novo período constitucional que se consagra vitoriosamente sob a presidência do general Eurico Dutra".

Do senador Hamilton Nogueira: — "1945 marca a segunda fase da democratização da República. A outra teve início com a mesma República e durou 41 anos, ou seja até 1930".

Sendo, ainda, como é, o traço característico, na fase atual, essa, de realização, de vida, podemos concluir dizendo simplesmente: O 29 de outubro foi uma grande data para a história do Brasil".

Do senador Ferreira de Souza: — "O 29 de outubro é, para nós, uma data muito significativa. Lembra-nos uma ação de fato reveladora da integração das Forças Armadas do Brasil com a opinião pública nacional cansada de uma ditadura que lhe foi imposta e que aviltava o país".

Do deputado Aureliano Leite: — "Não só para mim, que sofri do Estado Novo os maiores agravos materiais e morais mas para todo o Brasil, o 29 de outubro representa, de um lado, marco terminal de injustiças e desmandos, e, de outro, a inauguração da época nova de esperanças".

DE RIBEIRÃO PRETO, ADEMAR LANÇA O DESAFIO AO GOVERNO FEDERAL

Preenchimento Das Vagas Comunistas — Declarações de Walter Jobim — Resposta do Deputado Sayon — Agita-se o Pará



Ademar de Barros.

RIBEIRÃO PRETO, 12 (D.C.) — Em demanda de Bagé, o governador Ademar de Barros fez um pouso nesta cidade, para receber a manifestação preparada em sua homenagem por elementos do PSP.

A cerimônia realizou-se na Prefeitura local, onde sucederam-se os oradores em louvaminhas ao governador do Estado. Agradecendo, o sr. Ademar de Barros declarou que ia em visita à cidade natal de Gaspar Silveira Martins, figura eminente de brasileiro que havia deixado diversas frases famosas na história do Brasil.

Entre elas, há uma assim: "a liberdade é um bem que não se pede de joelhos".

Aludiu, depois, aos últimos acontecimentos políticos de São Paulo, explorando a eficaz resistência à intervenção no Estado. Em seguida, haseou a bandeira paulista no edifício da Prefeitura, ao lado da bandeira brasileira.

Ouviram-se, então, os acordes das marchas guerreiras da Revolução de 32.

Em prosseguimento às comemorações, teve lugar imponente desfile comandado por um carro alegórico no qual se viam as famosas iniciais MMDC (símbolo da Revolução de 32).

Estas iniciais estavam gravadas sobre um mapa de São Paulo, listado de preto e branco. Com estes recursos, foi intenso o entusiasmo da multidão, e, obviamente, do governador Ademar de Barros.

ADEMAR E JOBIM DE ACÓRDO

P. ALEGRE, 12 (Asapress) —

O governador Walter Jobim seguiu para Bagé, juntamente com o governador Ademar de Barros, a fim de assistir à inauguração da Exposição de Animais e Produtos Derivados. Faltando à imprensa a respeito da sucessão presidencial, afirmou o governador do Rio Grande: — "O ponto de vista do sr. Ademar de Barros coincide com o meu. Acha-mos que o Brasil precisa antes de tudo de administração. Produzir mais e de forma abundante. Como Ademar, sou de opinião que o debate em torno de assuntos estritamente políticos como a sucessão, deverá ser dilatado tanto quanto possível".

PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

Mexeu-se o projeto de lei relativo ao preenchimento das vagas comunistas no Parlamento.

O presidente da Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, justificando a remessa do projeto ao plenário, salientou que essa medida era a mais aconselhada, no que se referia à apresentação de emendas.

Destacou ainda o presidente a divergência profunda que lavrava na Comissão entre representantes da UDN e do PSD: os primeiros, eram favoráveis às eleições, enquanto os segundos desejavam a distribuição das vagas pelos diversos partidos políticos.

Havia ainda o sr. Gustavo Capanema que fizera a apresentação de um substitutivo.

Logo depois de recebidas as emendas o projeto voltará à Comissão, para decisão final.

O CASO DELCIDES DAVILA X JUVENAL SAYON

S. PAULO, 12 (Asapress) — O deputado Sidney Delcídes Davila, em discurso pronunciado na tribuna da Assembleia Estadual, afirmou que enviaria uma petição ao Tribunal Regional Eleitoral, pedindo a cassação do mandato do deputado Juvenal Sayon, sob a alegação de que o

deputado udenista é estrangeiro. Afir-mou o orador que possui uma série de documentos que comprovam a petição.

Falando à reportagem, o deputado Juvenal Sayon, que se mostrava absolutamente calmo, começou dizendo: "Eu é que pedirei a cassação do mandato do deputado Delcídes Davila, por falta de probidade moral e por desvio de caráter público".

Depois de dizer que irá à Tribuna da Câmara, logo após o discurso do líder do Partido, sr. Auro Soares de Moura, (que responderá ao sr. Sidney Delcídes Davila), afirmou o sr. Juvenal Sayon que dentro dos próximos dias fará importantes revelações que colocará os deputados possedistas em situação. Disse ainda o sr. Juvenal Sayon que várias vezes recebeu propostas desmentidas por parte de elementos do governo e agora está sendo perseguido unicamente por ter rejeitado tais propostas e por combater o cambio-negro.

Informou ainda o sr. Juvenal Sayon estar seguro de que o sr. Delcídes Davila se encontra disposto a despendar 200 milhões de cruzeiros para conseguir a cassação do seu mandato, mas que esta calma, pois as afirmações feitas contra ele são completamente desca-bidas.

EMISSÁRIO FEDERAL PRO PARA

BELEM, 12 (Asapress) — O deputado federal João Botelho telegrafou ao presidente da República pedindo a vinda de um emissário federal ao Pará, a fim de apurar o atentado sofrido pelos deputados da oposição e para constatar a ausência de imunidades e de garantias e a "toma das infrações das da nossa Constituição, o ambiente de intranquilidade que vive o Pará, a desmoralização da terra pela jogatina e tavalagem, pelas negociações e pelos desvios das normas retas da administração pública".

Prepara-se o Funcionalismo Público Para Comemorar Sua Data no Dia 28

TALVEZ SEJA PONTO FACULTATIVO — LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS

Para comemorar o "Dia do Servidor Público", que transcorrerá em 28 deste mês, várias cerimônias serão realizadas nesta capital, tendo sido elaborado vasto programa.

Às 10 horas haverá lançamento da pedra fundamental e assinatura do contrato de construção da futura sede da Associação dos Servidores Civis do Brasil, que se erguerá na rua Marechal Camara, Esplanada do Castelo, ato que contará com a presença do chefe da Nação.

CONCERTO DA O. S. B. Às 20 horas do mesmo dia.

MANIFESTOU-SE O TRIBUNAL DE JUSTIÇA CONTRÁRIO À EMENDA HONÓRIO MONTEIRO DECISÃO POR UNANIMIDADE — NÃO ACEITAM OS DESEMBARGADORES A FUNÇÃO DE SUBSTITUIR MINISTROS DO T. F. R.

O Tribunal de Justiça do Distrito Federal aprovou, ontem, por unanimidade, uma indicação do desembargador Guilherme Estella, no sentido de comunicar à Câmara dos Deputados, a sua posição contrária à emenda do sr. Honório Monteiro, que atribui aos desembargadores a substituição eventual dos ministros do Tribunal de Recursos.

RETIFICAÇÃO DA ATA

Por outro lado, no Tribunal de Recursos, o ministro Cunha Vasconcelos pediu retificação da ata na parte que interpretava o seu pronunciamento contrário à emenda como opinião pessoal. Frizou o ministro Cunha Vasconcelos ter sido o seu pronunciamento feito na qualidade de membro do T. F. R.

RECUSA

A indicação do desembargador Estella, aprovada unanimemente pelo Tribunal de Justiça do Distrito Federal, inclui uma comunicação à Câmara segundo a qual os desembargadores se recusam a funcionar como substitutos dos ministros do Tribunal de Recursos.



O prefeito Flavio Castrioto em palestra com os jornalistas cariocas.

Remodelação de Petrópolis e Abastecimento de Água

O 1º Aniversário da Administração Flavio Castrioto — Manifestação Popular

PETROPOLIS, 12 (Do correspondente) — Transcorreu, anteu-tom, nesta cidade, o 1º aniversário da gestão do sr. Flavio Castrioto, na Prefeitura Municipal.

O prefeito teve oportunidade de escutar detalhadamente os trabalhos que vem realizando, entre os quais se destacam o novo serviço de abastecimento de água, anteriormente inaugurado.

Concomitantemente com tal melhoramento, executa-se no momento a substituição da rede de distribuição.

Em sessão ao almoço, o prefeito e comitiva composta de amigos e jornalistas, dirigiu-se à nova adutora do rio Caxambu, situada a 1.500 metros de altitude.

Com os trabalhos concluídos dentro do ritmo normal de crescimento da cidade, o abastecimento de água estará assegurado por 15 anos.

A 18 horas, na Avenida 15 de Novembro, foi inaugurada uma exposição em que são destacadas as principais realizações do sr. Flavio Castrioto, durante o seu primeiro ano de administração.

Outra iniciativa relevante é o incremento produtivo no Bingen, onde já foram abertos 10 ruas com 270 lotes para os vizinhos com facilidade de acesso aos operários.

Outras iniciativas da administração Castrioto, a pavimentação de numerosas ruas (em um ano apenas foram pavimentadas cerca de 80.000 metros quadrados).

Outros problemas de grande interesse público, como o de

de esgotos, limpeza urbana, transportes, combate às inundações, etc., não vêm sendo descurados e o prefeito acompanha de perto todos os serviços que lhe são afetos, solucionando rapidamente os principais problemas de Petrópolis.

MANIFESTAÇÃO POPULAR

A 20.30 horas, realizou-se na Praça da Prefeitura, uma comemorativa manifestação ao prefeito, tendo falado vários oradores, entre os quais os vereadores, Rustulo Neto, Manuel de Almeida, Nazareth Braga, Carlos Portugal e Otávio de Moraes.

Agradeceu, por fim, o sr. Flavio Castrioto, acentuando que as diretrizes básicas por ele traçadas estão sendo cumpridas na medida do possível.

ALMOÇO EM QUITANDA

Antes de iniciar sua série de visitas, o prefeito recebeu os jornalistas e amigos, com um concorrido almoço, após o qual teve oportunidade de admirar os "stands" modernos da Exposição Internacional de Indústria e Comércio.

Quem Não Anuncia Se Esconde

DANTON JOBIM
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais
AVENIDA PRESIDENTE ANTONIO CARLOS
(Esplanada)
N. 201-4º andar — S. 403
Das 15 às 18 horas
Tel.: 22-7-19

REPRESENTAM AS NOVAS REFINARIAS CONSIDERAVEL ECONOMIA DE DIVISAS

Esciarcimentos do Presidente do Conselho Nacional de Petróleo — Razões Dos Negocios Com a França e a Tchecoslovaquia — Desde 1945,

O general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional de Petróleo tornou ontem aos jornalistas esclarecimentos sobre a história e o objetivo da compra de refinarias e instalação de uma rede de oleodutos entre Santos e São Paulo.

AS AUTORIZAÇÕES

Na 2.ª metade de 1948, explicou o general João Carlos Barreto, grupos financeiros chefiados pelos srs. Alberto Soares de Sampaio e Draut Erny obtiveram do CNP autorizações para instalar refinarias, de acordo com a resolução do próprio CNP depois de concorrência procedida em 1945. A autorização foi outorgada ao sr. Draut Erny para uma refinaria no Distrito Federal, ao passo que a do sr. Soares Sampaio, a princípio destinada à mesma região, foi transferida para São Paulo e Santos, atendendo a desejo do interessado. A primeira destas seria de capacidade para 10 mil e a segunda para 20 mil barris diários. Dessas autorizações se

originaram as sociedades "Refinaria de Petróleos do Distrito Federal S.A." e a "Refinaria de Exploração de Petróleo União S.A."

DIFICULDADES PARA AQUISIÇÃO

As duas sociedades encontraram dificuldades para adquirir o equipamento especializado, por falta de divisas, o que levou o governo a cooperar para solução do caso, dando o interesse nacional em jogo. Para tanto lançou mão o governo das suas disponibilidades cambiais na França e em outros países europeus, bem como possibilitou à Refinaria União S. A. a utilização de créditos do Banco do Brasil na Tchecoslovaquia, os quais atingiam a 13 milhões de dólares, mediante reembolso em cruzeiros. Ao mesmo tempo a Refinaria do Distrito Federal S. A., impossibilitada de negociar com o material francês e tcheco, entendeu-se com uma firma norte-americana, conseguindo do Banco do Brasil o

financiamento no total de 8 a 10 milhões, de acordo com as variações crescentes do preço dos materiais.

REFINAÇÃO DO OLEO IMPORTADO

A compra dessas refinarias continua o presidente do CNP, representa considerável economia para o país, de vez somente teremos de importar o óleo cru. Além disso, as firmas que empregaram parte dos seus lucros em pesquisas sobre o petróleo nacional e lavra de novas jazidas.

Quanto à grande refinaria do governo, explica o general João Carlos Barreto, empregou-se também na refinação do petróleo cru importado, para o que está otimamente localizada em Belem do Pará e possui capacidade para 45.000 barris diários. Localização e capacidade desta refinaria estão ligadas à realização de empreendimentos de sr. Sampaio e Erny, de modo a se servirem todas as regiões do país.

PARA O PETROLEO NACIONAL

Para refinar o petróleo nacional far-se-á a ampliação da refinaria em construção na Baía que tem a capacidade de 5.000 barris diários e será expandida pela Refinaria Nacional de Petróleo S. A.

Depois de ter considerado sobre a distribuição dos produtos de petróleo, concluiu o general João Carlos Barreto:

— Finalmente, desejo esclarecer que a atitude que o governo acaba de tomar, para atender às necessidades do consumo interno, "colocando em mãos nacionais o setor intermediário da industrialização dos combustíveis líquidos", acordo com a atual legislação sobre a matéria se contém por igual na rotina do Estatuto do Petróleo, face aos postulados desse projeto, o que é entregue à alta sabedoria do Congresso.

OS PRÊMIOS

Os prêmios instituídos para os vencedores são em número de seis e assim distribuídos: 1º prêmio, Cr\$ 2.000,00; 2º prêmio, Cr\$ 1.200,00; 3º prêmio, Cr\$ 800,00; 4º prêmio, Cr\$ 500,00; 5º prêmio, Cr\$ 300,00; 6º prêmio, Cr\$ 200,00.

O JULGAMENTO FINAL

As inscrições de candidatos serão encerradas sexta-feira próxima e o julgamento final realizar-se-á sábado, às quinze horas, em local que será previamente anunciado, quando se fará a entrega dos prêmios, acompanhados de certificados de classificação.

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÃO

Somente poderão participar no concurso filhos de comerciantes matriculados nos serviços de puericultura do SESC carioca antes do dia 11 do corrente, quando foram lan-

Para Escolher os Mais Robustos Sesquinhos Cariocas

O Concurso de Robustez Infantil Promovido Pelo SESC Regional, Nas Comemorações da Semana da Criança

O SESC carioca está participando de maneira realmente sugestiva nas comemorações da Semana da Criança, que se celebram por todo o país, sob os auspícios do Ministério da Educação, com a organização de um Concurso de Robustez Infantil entre os filhos de comerciantes inscritos nos seus serviços de puericultura, que funcionam em cinco Postos Infantis e nas três Casas do Comércio, instaladas em diferentes bairros da cidade.

Essa iniciativa está despertando o melhor e mais simpático interesse entre os comerciantes cariocas e são elevadas as inscrições de candidatos à prova final, que se realizará, sábado, conforme tivemos oportunidade de antecipar, no Salão de Exposições do Ministério da Educação.

casas as bases da competição. No ato da inscrição, os pais ou responsáveis devem exibir certificado de matrícula no SESC carioca e certidão de idade, por isso que só poderão inscrever-se crianças até doze meses de idade.

As inscrições se fazem no Consultório de Puericultura da Casa do Comerciante de Santa Luzia, à rua Santa Luzia, 685, sobreloja, onde os candidatos serão submetidos a exame prévio pelos puericultores da instituição.

OS PRÊMIOS

Os prêmios instituídos para os vencedores são em número de seis e assim distribuídos: 1º prêmio, Cr\$ 2.000,00; 2º prêmio, Cr\$ 1.200,00; 3º prêmio, Cr\$ 800,00; 4º prêmio, Cr\$ 500,00; 5º prêmio, Cr\$ 300,00; 6º prêmio, Cr\$ 200,00.

O JULGAMENTO FINAL

As inscrições de candidatos serão encerradas sexta-feira próxima e o julgamento final realizar-se-á sábado, às quinze horas, em local que será previamente anunciado, quando se fará a entrega dos prêmios, acompanhados de certificados de classificação.



é sempre aquele que apresenta um penteado perfeito, elegante, com aparência natural.

Gomalina "EXCELSIOR", o fixador vegetal, não empasta nem engordura, porque é isento de substâncias ácidas. Fabricada para uso imediato, ou em pacotes para preparação em casa.



TRÊS TAMANHOS DIFERENTES mas um só efeito.

À VENDA NAS DROGARIAS FARMACIAS E PERFUMARIAS

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

A LIBERDADE DE IMPRENSA E O CONGRESSO

A liberdade de imprensa é uma das maiores conquistas do espírito humano em todos os tempos. Foi com essa liberdade que se realizaram os grandes movimentos políticos, sociais e culturais do mundo. Não é possível dissociar essa liberdade da marcha evolutiva de todos os povos em busca de horizontes novos e de tempos melhores.

Os regimes fascistas e comunistas, todos aqueles que só podem viver pela opressão e pela violência, somente eles têm horror à imprensa sem mordidas. Ou criam um jornalismo único, controlado pelo Estado, ou estabelecem o sistema odioso da censura prévia.

No Brasil, antes do famigerado Estado Novo, votou-se uma lei "reguladora" da liberdade de imprensa. Essa lei tomou o título específico de "Lei infame". Não adiantaram nada aos homens de governo da chamada "República Velha" os seus draconianos dispositivos. O jornalismo brasileiro não se calou. Foi com a sua valiosa, heroica e desassombrosa atuação que a Nação pôde chegar ao 3 de outubro de 1930. Aliás, quem passar as vistas pelo passado verá que a imprensa fez a independência, com Hipólito da Costa, Léo, Frei Sampaio e outros; fez o 7 de Abril, com Evaristo e seus companheiros da "Aurora Fluminense"; fez todas as etapas da campanha abolicionista, ostentando na última fase dessa luta memorável figuras como Nabuco, Pereira de Araújo, Joaquim Silva, Rui, Belarmino Carneiro, Patrocínio; fez a República, com Quintino, Martins Junior, Silva Jardim, Rangel Pestana, Maciel Pinheiro, Saldanha Marinho, etc.. Nunca houve, sob o reinado tolerante e honesto de Pedro II, quem se lembrasse de elaborar uma "lei infame".

Foi necessário que o sr. Getúlio Vargas subisse ao poder, graças à liberdade de imprensa, para que esta sofresse os seus piores momentos. Sem contar com o período que vai de 30 a 37, o jornalismo brasileiro viveu oito anos de verdadeira tortura. Durante o Estado Novo, os jornais brasileiros conseguiram sobreviver pelo seu alto espírito de sacrifício e pela resistência oculta que vibrava nas suas colunas.

A liberdade de opinião jamais poderá molestar os homens de bem. Estes resistirão aos ataques, às críticas e aos excessos dos jornalistas. E é bem preterível permitir estes excessos do que fazer calar a imprensa. Os males do silêncio forçado são bem maiores do que os do abuso. Não queremos, com isso, preconizar ou defender certo jornalismo que nada constrói e cujos processos não se coadunam mais com o nosso grau de cultura. Entretanto, é bem melhor permiti-lo do que criar mordacões coletivos.

A liberdade de imprensa está diretamente ligada à vida de todas as liberdades. Suprimida que ela seja todas as outras estarão ameaçadas e periclitantes. Sem ela o povo ficará separado do governo por uma cortina de ferro. Cabe aqui aquele conceito de Rui: a imprensa é a janela da Nação. Por esta janela é que o povo sabe todos os dias o que se passa lá fora. Obstruam essa visão e o país entrará nas trevas.

Neste momento, está em discussão na Câmara dos Deputados a nova lei de imprensa. É necessário que dos debates surja um estatuto digno da nossa cultura. Condenamos o abuso e os excessos, é claro, mas não vamos ao ponto de achar que a liberdade de expressão seja fulminada. É natural que cada um responda pelo que exprimir por escrito. É para isso que a lei é necessária. Mas nunca para fazer silenciar o jornalista, seja terrorizando-o, seja cerceando-lhe a defesa perante os tribunais.

Sensacional!

SERVIÇO de pesquisas da Comissão Central de Pregos, fazendo uso de um seu levantamento, demonstrou que, nas condições atuais, uma pessoa só, com refeições reordenadas despende, a no Distrito Federal Cr\$ 300,00 por mês, ou sejam 78,20 por semana e 11,20 por dia.

Ante esse resultado o leitor ficará ansioso por saber onde se pode comer (refeições reordenadas) por onze cruzeiros e vinte centavos. Quem frequenta os restaurantes sabe que por esse preço não se consegue nem

um bife com batatas fritas! Aliás, será mesmo conveniente que o esforço do Serviço de Pesquisas da C.C.P. guarde segredo sobre o local onde se pode comer — reforçadamente — por tal preço. Se revela-lo as filias encherão as ruas e a Polícia Especial é capaz de fazer das suas. A verdade é que a revelação do Serviço de Pesquisas é verdadeiramente sensacional. E também recomendável que esse setor da C.C.P. ponha um ponto final nos seus estudos sobre a matéria, pois se continuar a descobri-los os seus técnicos poderão descobrir onde se coma de graça.

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Walter Jobim telefonou ontem, cedo, para os seus ministros, com o intuito de velar sua inconfidência com o sr. general Dutra, que proclama seu chefe...
...QUE Jobim pretende que Ademar se fez convidar a força, como é seu costume...

...QUE, entretanto, se comentava na Câmara que nem o governador de Minas, nem o da Bahia ou o do Rio de Janeiro se conformaram com o método do Ademar, o qual foi a Belo Horizonte à força, do que se terá arrependido pelo tratamento desdenhoso que recebeu...

...QUE, até agora, convidado mesmo, só foi a Macaé, onde praticou o nudismo no poço do Catolé com grande alegria das damas que o acompanhavam e do governador Silvestre...

...QUE os preparativos para os grandes festejos do dia 29 prosseguem animadamente, de modo que o "divisor de águas" vem aí e por mais que digam ser somente contra a ditadura, o fato é que não será menos contra o ditador...

...QUE o Haras Guanabara, de propriedade dos srs. Seabra, está em negociações com o proprietário e criador argentino, sr. Roger Gutman, para a venda de toda a produção que apresentará aos próximos leilões...

...QUE o "comandante" Peixoto já pediu audiência ao governador fluminense, pois quer ir a Canóssia, esperando emburrar o coronel...

O Papa e o Brasil

Os brasileiros que têm obtido audiência do Sumo Pontífice mostram-se impressionados com o conhecimento de S. S. a respeito do nosso país. Falando em português, Pio XII discorre sobre os homens e as coisas do Brasil com absoluta segurança. E explica a razão do seu interesse. Somos hoje a maior nação católica do mundo. Amanhã seremos uma grande potência que imporá a todos a paz cristã, que tem por base a confraternização dos homens e dos povos, segundo os ensinamentos da Igreja.

Ainda agora, palestrando com alguns brasileiros, o Papa teve palavras de piedade em relação à Prestes, cujo estado de saúde seria precário. Não viu no enfermo o líder materialista, esquecido dos seus deveres para com a pátria e a religião dos seus maiores. Mas o ser humano fustigado pela adversidade, que a caridade cristã manda amparar material e espiritualmente.

Depois, Pio XII começou a perguntar sobre a nossa situação social, política e econômica. Informado do estado de saúde do general Góis Montellor, declarou que o conhecia como ministro da Guerra no Brasil. Fez uma oração pedindo a Deus pelo seu restabelecimento. Em seguida, benzeu um Rosário e o enviou de presente ao ilustre soldado.

Por fim, disse a todos que se achessem e o acompanhassem numa peregrinação para fazer pelo nosso país, cujo futuro seria glorioso para bem da humanidade. Deus sendo brasileiro, o seu Vigário na terra teria mesmo de ser, como é, um grande amigo do Brasil.

NO CATETE

A fim de fazer entrega ao presidente da República de um memorial relativo à construção da futura sede da "Casa dos Médicos", estiveram, ontem, no Palácio do Catete, sendo recebidos pelo chefe da Nação, os membros da Academia Nacional de Medicina.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

DECRETOS ASSINADOS NA PASTA DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Aposentando Arizá Montemor Marques, oficial administrativo, classe H.

Transferindo a pedido da Viação para a Fazenda, o oficial administrativo, classe H. João Serejo Mestinho e o escrivão, classe G. Osvaldo Juliano de Melo.

Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, da Viação para a Fazenda, o escrivão Edgar de Almeida Machado.

Concedendo exoneração, de contador, classe F, a José Moreira de Azevedo Filho e a Julio Barilori.

Humberto BASTOS

CUSTO DA VIDA — ARMA DEMAGÓGICA

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Conforme estava previsto — e os discursos do sr. Getúlio Vargas no Senado constituíram mesmo uma introdução — para as próximas eleições presidenciais se desenvolverá particularmente em torno dos graves problemas econômicos que vêm desafiando a atual administração do país. E não se pode negar que os dois primeiros anos de governo democrático se diluíram em lamentáveis desajustamentos políticos, em marchas e contramarchas partidárias, em violentas competições pessoais, sem as soluções indispensáveis para aqueles problemas. O ponto principal a ser explorado naturalmente pelos partidos de oposição (futuros partidos de oposição) será o relativo ao aumento do custo da vida. E nenhuma arma mais perigosa do que esta, que pega ao ouvido do povo como esparadapelo. Torna-se, portanto, inadiável uma campanha de esclarecimento do grande público que se orienta em nossos jornais para evitar a onda de demagogia, que pode vir a perturbar as nobres intenções do governo orientadas nesse fim de período num sentido mais objetivo.

Alguns dados podem ser desde já utilizados mostrando a realidade. Para esta tarefa o governo terá de fazer uma verdadeira autocrítica, reconhecendo as debilidades dos seus quadros. Vejamos a produção de gêneros alimentícios, em toneladas, tomando-se o índice 100 para 1925/29:

1937...	130
1938...	123
1939...	132

1940...	125
1941...	133
1942...	131
1943...	124
1944...	135
1945...	132
1946...	133
1947...	130

Esse quadro revela que desde 1937, enquanto crescia a nossa população e, em consequência, as necessidades do mercado interno, a produção dos gêneros alimentícios se conserva em criminoso abandono. Tenho a impressão de que não poderá haver esforço honesto que possa provar o contrário. A responsabilidade pela crise que atravessamos cabe, sem dúvida, em parte, ao atual governo. Foi ele, entretanto, provocada há muito tempo. Suas raízes são mais profundas. Vemos, assim (para ficar apenas no capítulo do custo da vida), de um encanador para 208, de um motorista para 387, de um motorista para 600. E assim por diante. O desajustamento, nestes últimos anos, se agravou com a guerra e nada se fez para evitar suas graves consequências. E por fim poderemos mostrar que o aumento geral do custo da vida no Rio de Janeiro vem de longa data:

1937...	99
1938...	103
1939...	106
1940...	110
1941...	123
1942...	137
1943...	152
1944...	168
1945...	195
1946...	219
1947...	310

Constatamos, assim, que se registrou um acréscimo substancial das importações em toneladas. Mas, ao mesmo

tempo, o índice de nossa exportação de gêneros alimentícios subiu de 97, em 1937, para 210, em 1947. Esta exportação, portanto, representou um desfalque do mercado interno.

Temos, portanto, dois fatores de influência no aumento do custo da vida: produção estagnada e exportação indiscriminada. O terceiro fator poderíamos encontrar nos preços das mercadorias recebidas. O valor médio da tonelada importada subiu de 19, em 1939, para 210 em 1947, aproximadamente. O quarto fator ainda será constituído pelo próprio aumento de salários. Tomando-se o índice 100 para 1939, o salário de um pedreiro, em S. Paulo, subiu para 444, de um carpinteiro para 478, de um tecelão de algodão para 455, de um torneiro para 208, de um encanador para 387, de um motorista para 600. E assim por diante. O desajustamento, nestes últimos anos, se agravou com a guerra e nada se fez para evitar suas graves consequências. E por fim poderemos mostrar que o aumento geral do custo da vida no Rio de Janeiro vem de longa data:

Os dados iniciais, portanto, estão aí para mostrar que se torna necessário um esforço sobre-humano, de coragem, energia e sinceridade, para compensar a onda de demagogia que se aproxima.

Joaquim de SALES

No Centenário de Teixeira Soares

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



Em 1895 entrava eu no Colégio S. Vicente de Paulo, instalado no edifício dos Padres Paiva, quatro irmãos portugueses, todos sacerdotes, que emigraram de Lisboa e chegaram ao Brasil com muito dinheiro e muitas virtudes.

Os irmãos Paiva, creio que em 1890, venderam seu casarão novo em folha, aos Lazarettos, que nele instalaram um colégio modelo, e bem assim o noviciado e o escolástico da Congregação da Missão.

O colégio estava em plena florescência e os meninos das melhores famílias do Rio eram confiados aos Padres de S. Vicente para receberem instrução intelectual e formação moral. Entre os pequenos alunos figuravam garotinhos, ainda assaz garatinhos, do dr. Teixeira Soares. Este nome foi o que primeiro entrou pelos ouvidos dentro do pequeno Colégio do S. Vicente. Só ouvia falar no dr. Teixeira Soares. E vim a saber tratar-se de um engenheiro muito rico, morando num verdadeiro palácio, a residência mais imponente de Petrópolis, na Praça D. Afonso. Os quatro irmãos Paiva eram vivos e disciplinados, todos semi-interos. Isto é, almoçando no colégio e achando o bife do colunheiro irmão Joaquim muito mais saboroso do que o que comiam em casa.

Aos domingos, na missa das 8, vi muitas vezes a mãe dos gurijs, mas o pai só vim a conhecer muito mais tarde, no Rio, quando a sua reputação de profissional e homem de negócios atingiu o auge.

Depois, fomos vizinhos, eu morando numa república de estudantes à rua 19 de Fevereiro e ele numa chácara magnífica à rua Voluntários da Pátria, esquina de 19 de Fevereiro. Nesse tempo devia ele ter seus 60 anos e eu apenas 30. Mas fazia-me bem vê-lo sair diariamente pela manhã, por volta das 7 ou 8 horas, com destino ao escritório. Aquele exemplo de pontualidade e trabalho, num homem que já caminhava para a velhice, edificava-me e até certo ponto foi um grande estímulo para que eu também me esforçasse, não de certo para ficar rico ou defender a fortuna, mas para não fugir à contingência de ganhar o pão com o suor do rosto.

Pouco mais tarde, no 6 de

Em 1895 entrava eu no Colégio S. Vicente de Paulo, instalado no edifício dos Padres Paiva, quatro irmãos portugueses, todos sacerdotes, que emigraram de Lisboa e chegaram ao Brasil com muito dinheiro e muitas virtudes.

Os irmãos Paiva, creio que em 1890, venderam seu casarão novo em folha, aos Lazarettos, que nele instalaram um colégio modelo, e bem assim o noviciado e o escolástico da Congregação da Missão.

O colégio estava em plena florescência e os meninos das melhores famílias do Rio eram confiados aos Padres de S. Vicente para receberem instrução intelectual e formação moral. Entre os pequenos alunos figuravam garotinhos, ainda assaz garatinhos, do dr. Teixeira Soares. Este nome foi o que primeiro entrou pelos ouvidos dentro do pequeno Colégio do S. Vicente. Só ouvia falar no dr. Teixeira Soares. E vim a saber tratar-se de um engenheiro muito rico, morando num verdadeiro palácio, a residência mais imponente de Petrópolis, na Praça D. Afonso. Os quatro irmãos Paiva eram vivos e disciplinados, todos semi-interos. Isto é, almoçando no colégio e achando o bife do colunheiro irmão Joaquim muito mais saboroso do que o que comiam em casa.

Aos domingos, na missa das 8, vi muitas vezes a mãe dos gurijs, mas o pai só vim a conhecer muito mais tarde, no Rio, quando a sua reputação de profissional e homem de negócios atingiu o auge.

Depois, fomos vizinhos, eu morando numa república de estudantes à rua 19 de Fevereiro e ele numa chácara magnífica à rua Voluntários da Pátria, esquina de 19 de Fevereiro. Nesse tempo devia ele ter seus 60 anos e eu apenas 30. Mas fazia-me bem vê-lo sair diariamente pela manhã, por volta das 7 ou 8 horas, com destino ao escritório. Aquele exemplo de pontualidade e trabalho, num homem que já caminhava para a velhice, edificava-me e até certo ponto foi um grande estímulo para que eu também me esforçasse, não de certo para ficar rico ou defender a fortuna, mas para não fugir à contingência de ganhar o pão com o suor do rosto.

Pouco mais tarde, no 6 de

Em 1895 entrava eu no Colégio S. Vicente de Paulo, instalado no edifício dos Padres Paiva, quatro irmãos portugueses, todos sacerdotes, que emigraram de Lisboa e chegaram ao Brasil com muito dinheiro e muitas virtudes.

Os irmãos Paiva, creio que em 1890, venderam seu casarão novo em folha, aos Lazarettos, que nele instalaram um colégio modelo, e bem assim o noviciado e o escolástico da Congregação da Missão.

O colégio estava em plena florescência e os meninos das melhores famílias do Rio eram confiados aos Padres de S. Vicente para receberem instrução intelectual e formação moral. Entre os pequenos alunos figuravam garotinhos, ainda assaz garatinhos, do dr. Teixeira Soares. Este nome foi o que primeiro entrou pelos ouvidos dentro do pequeno Colégio do S. Vicente. Só ouvia falar no dr. Teixeira Soares. E vim a saber tratar-se de um engenheiro muito rico, morando num verdadeiro palácio, a residência mais imponente de Petrópolis, na Praça D. Afonso. Os quatro irmãos Paiva eram vivos e disciplinados, todos semi-interos. Isto é, almoçando no colégio e achando o bife do colunheiro irmão Joaquim muito mais saboroso do que o que comiam em casa.

Aos domingos, na missa das 8, vi muitas vezes a mãe dos gurijs, mas o pai só vim a conhecer muito mais tarde, no Rio, quando a sua reputação de profissional e homem de negócios atingiu o auge.

Depois, fomos vizinhos, eu morando numa república de estudantes à rua 19 de Fevereiro e ele numa chácara magnífica à rua Voluntários da Pátria, esquina de 19 de Fevereiro. Nesse tempo devia ele ter seus 60 anos e eu apenas 30. Mas fazia-me bem vê-lo sair diariamente pela manhã, por volta das 7 ou 8 horas, com destino ao escritório. Aquele exemplo de pontualidade e trabalho, num homem que já caminhava para a velhice, edificava-me e até certo ponto foi um grande estímulo para que eu também me esforçasse, não de certo para ficar rico ou defender a fortuna, mas para não fugir à contingência de ganhar o pão com o suor do rosto.

Pouco mais tarde, no 6 de

A Opinião dos Leitores

TREM DA CENTRAL

"Uma vítima dos descalabros da Central" enumera os seguintes motivos de desagrado, referindo-se aos trens de subúrbios:

a — invasão dos carros de 1.ª classe por passageiros de 2.ª, muitos dos quais sujam os outros com a graxa de seus macacões;
b — intenções inconfessáveis de "bonitões" que se infiltram entre as moças;
c — intromissão, nas filas, à força, de passageiros retardatários;

d — atraso de trens, deixando acumular passageiros na plataforma;
e — embarque nos expressos de passageiros que pretendem saltar no Engenho de Dentro;

f — ausência da polícia da Central, que permite a desordem nos embarques e desembarques.

Contra essas falhas, o leitor pede fiscalização das plataformas, com multas e prisões para os que não respeitarem as filas; cobrança de bilhetes e multas ao pessoal de 2.ª, que se mistura com o de 1.ª; fiscalização secreta para acabar com o jogo no interior dos carros; respeito aos horários e aumento do número de composições das 17 às 20 horas, fazer com que os direitos corram diretamente a Engenho de Dentro e daí a Deodoro; não deixar que passem pelas "borboletas" se não os passageiros que bastem para lotar um trem de cada vez.

Ora, vejamos. Quanto ao item "a", convenhamos em que o leitor demonstra um conduta vel preconcito "antigraxa". Que diabo se não há lugar na 2.ª, nada mais natural que o passageiro, com graxa ou sem graxa, procure ajuntar-se na 1.ª. Não adivinhemos em que razão moral se possa basear o leitor para odiar os homens de macacão. Mesmo porque o direito de viajar na 1.ª se conquista comprando o bilhete correspondente e não vestindo elegantes ternos de casemira inglesa e imaculadas camisas de cambraia.

Pessoas que moram longe do centro e sofrem, na Central, podem insurgir-se contra a organização da estrada, mas, nunca faltando a um dever de solidariedade, insurgindo-se contra outros companheiros de viagem cujo crime se limita ao uso de uma indumentária pobre. Os itens "b" e "c" resultam-se com a solução do caso assinalado na alínea "d", pois a culpa não é de quem procura tomar o trem, mas, da falta de combóios.

Proibir embarque de pessoas que pretendam saltar no Engenho de Dentro é inaceitável. A incompreensão que dá o leitor queixoso é a de um egocentrismo. Pensará ele, por acaso, que tudo se mobilizará em detrimento da Central, fabricas de vagões e locomotivas, pontes — unicamente para garantir-lhe uma viagem, comoda, quanto todos os demais cidadãos dos subúrbios vivem tantas dificuldades? O que há de antipático na sua crítica a esse aspecto. Não se preocupa com uma solução para todos, pensando apenas no seu problema, particular, que as fabricas de automóveis podem resolver perfeitamente.

Por último: aconselhemos o reclamante a não pedir com muito empenho constantes intervenções da Polícia da Central, porque quando ela principia a intervir costumamos receber queixas de espancamentos. E, na hora do pau rocar não adianta o leitor gritar que foi ele o autor da carta Apina com toda a sua literatura.

O Presidente da República Fez-se Representar

O presidente da República fez-se representar pelo seu oficial de Gabinete, sr. José Machado Coelho Junior, na missa ontem celebrada na Igreja da Candelária, pela passagem do centenário do nascimento do ilustre Alexandrino de Alencar.

tancias foram adquiridas por ladrões. Isto é, por ministros de Estado, cunhados de ministros, secretários, etc., etc. Para encerrar razões, conselheiro: tudo o que há de bom na Argentina é obra de ladrões!

O que Teixeira Soares fez no Brasil, o volume de suas iniciativas e negócios, tudo lhe devia ter dado uma fortuna de Ceres. E não me consta que ele tenha morrido muito rico, ou simplesmente rico. No fundo, ele devia ter o temperamento e os princípios rígidos do velho Andrade Figueira.

A fama que animava esse autêntico grande homem, cujo centenário hoje se celebra, ele a transmitiu intacta a seus netos, a esses dinâmicos e audaciosos Soares Sampaio que perpetuam o nome do avô, seguindo-lhe os exemplos de trabalho e realizando tudo aquilo que ele concebeu e não pode ser a tarefa de um homem só, mas de gerações e gerações de líderes indefesos.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

VENCIDAS EM PARTE AS GREVES NA FRANÇA

VOLTAM AO TRABALHO OS FERROVIÁRIOS DE ALSÁCIA

Também, Em Parte, os de Lorena — Continua o Movimento no Nordeste e Oeste

PARIS, 12 (De Joseph Grigg, correspondente da U. P.) — Os ferroviários de toda a Alsácia e de parte da Lorena continuaram por algumas horas a greve, regressando ao trabalho somente assim uma brecha na greve foi organizada pelos comunistas.

Os operários ouviram a exortação do governo no momento em que se dava a publicação de uma petição da Confederação Geral dos Trabalhadores, combinada pelos comunistas, para que o governo da França ignorasse as propostas russas sobre o desarmamento e o controle internacional da energia atômica, ou então abandonasse a Organização Mundial.

A greve ferroviária continua no "quinto vermelho" no nordeste e do oeste, porém em algumas greves deveu terminar esta madrugada.

Os grevistas de Colmar e Mulhouse retomaram os trabalhos às 13 horas.

Em Ba. Le Duc e Lerouville normalizaram-se as comunicações ferroviárias e em geral a interrupção do serviço em toda a nação esteve menos grave que ontem.

Por sua vez, a greve dos mineiros entrou em seu nono dia, sem que hajam indícios de que

esté prestes a terminar. Os queixos dos sindicatos estão levantando fundos para manter a greve e auxiliar os grevistas, porém o rejeito de grande parte do serviço ferroviário diminui a possibilidade de que seja conseguida uma greve geral, como a que sufocou a indústria francesa no inverno passado.

Um informe do Congresso anual da Confederação, apresentado pelo secretário geral, Allan de Leap, qualifica o Plano Marshall de "plano para a guerra" e acusa os Estados Unidos de estarem traindo a França. Liz o informe que os representantes da França na ONU devem apoiar as propostas de Vishinsky por ser este o desejo do povo. "Caso contrário o lha resta outro caminho que demitir-se".

Por outro lado, a greve de 43 horas dos 55.000 operários metalúrgicos do Departamento de Moselle, foi parcialmente frustrada, pois não aderiu nem a metade daquele total. O governo iniciou um plano para a economia de combustível, vendendo todos os distritos de Paris e as províncias ficar privadas de energia elétrica dois dias na semana, sobre base rotativa.

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U. P. e I. N. S.)

A EMBAIXADA DO PARAGUAI EM LIMA CONTINUA ASILANDO OS APRISTAS LUTA CORPORAL NA ASSEMBLEIA ITALIANA — INFILTRAÇÃO COMUNISTA NOS SINDICATOS TRABALHISTAS DO ALASKA

Ainda não foi resolvido o incidente diplomático criado em torno da Embaixada do Paraguai, em Lima, cujo representante diplomático insiste em dar asilo a várias pessoas comprometidas no aborrido levante de há pouco.

Entretanto, o embaixador do Paraguai se encontra atualmente em conversações com o Chancelaria para conseguir a saída de um dos seus asilados o líder aprista Alberto Sanchez.

LUTA CORPORAL NA ASSEMBLEIA ITALIANA

O primeiro discurso de Palmiro Togliatti, na Assembleia convocada o primeiro encontro da luta corporal da sessão parlamentar do Outono, quando o secretário do movimento socialista italiano, Giorgio Almirante, qualificou de "assassinos" os "partigiani", os quais, segundo Togliatti, fizeram com que "tantos traidores pagassem um preço elevado pelos seus maus passos".

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NOS SINDICATOS TRABALHISTAS DO ALASKA

Um sub-comitê integrado por dois membros da Câmara dos Representantes partiu ontem para o Alasca com o fim de realizar uma investigação sobre a suposta infiltração comunista entre os sindicatos trabalhistas que atuam no sistema de defesa daquele território.

DESMENTIDA A VIAGEM DE FRANCO

O Ministério do Exterior de Portugal qualificou de "totalmente falsa" a notícia procedente de Gibraltar de que o general Franco estaria em Sevilha, em viagem para Huelva, onde tomaria um cruzeiro das Canárias a fim de visitar Lisboa e receber um decreto honorário.

A Embaixada Espanhola em Lisboa disse:

"Não podemos confirmar nem desmentir a notícia, porque não recebemos nenhuma mensagem".

AMEAÇA COMUNISTA NA ÁSIA

Informa um despacho telegráfico de Londres que os primeiros ministros da comunidade britânica encaram ontem a possibilidade da Ásia Sul-oriental e Malaca ficarem sob o controle comunista.

Os ministros estudaram, especialmente, a situação da Birmânia, Malaca, Índia e Ceylão.

Diz-se que os primeiros ministros concordaram em que se a independência econômica dos Domínios asiáticos e a melhoria de condições de vida dos seus povos poderia contrariar efetivamente uma ameaça comunista.



Alberto Sanchez

DISCURSO DE EISENHOWER NA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA

O general Dwight Eisenhower instou, ontem, para que fosse "espalhada unicamente a verdade" como a arma mais eficaz que os Estados Unidos dispõem para combater o comunismo.

Em seu discurso inaugural como 13.º presidente da Universidade de Columbia, o ex-chefe do Estado Maior do Exército americano, qualificou de "fútil" qualquer esforço por estabelecer nos Estados Unidos "uma cortina de ferro intelectual".

OS NACIONALISTAS EVACUARAM O PORTO DE CHEFFE

Fontes militares autorizadas da cidade de Mankang, confirmaram, ontem, as informações sobre a evacuação do importante porto de Cheffe, em Shantung, pelas forças nacionalistas.

Despachos de Chongal indicam que as tropas comunistas chinesas recuaram a cidade de Cheffe, diante de Dairen. ARABES E JUDEUS NOVAMENTE TROCARAM FOGO Os israelitas, num comunicado,

SUSPENSA A DISCUSSÃO SOBRE A BOMBA ATÔMICA

8 Votos Contra 2 no Conselho da ONU — Não Seria Valido o Direito de Voto Dos 5 Grandes

PARIS, 12 (U. P.) — O sub-comitê de 11 membros do Comitê Político da Assembleia Geral da ONU aprovou por 8 votos contra 2 a resolução apresentada pelo Canadá, dispondo a suspensão dos trabalhos da Comissão de Energia Atômica das Nações Unidas até que as cinco grandes potências e o Canadá possam determinar que "existem bases para um acordo sobre o controle internacional da energia atômica". A Índia absteve-se de votar. As potências ocidentais propuseram a criação de um organismo internacional para o controle da energia atômica, com poderes para inspecionar e fiscalizar todos os países em desenvolvimento.

Nesse organismo não seria valido o direito de veto de que gozavam os cinco grandes no Conselho de Segurança. Assim,

do emitido, ontem, anunciaram que árabes e judeus novamente trocaram fogo de artilharia nos subúrbios de Jerusalém.

O canhoneio ocorreu a noite e o comunicado afirma que foi iniciado pelos árabes.

Israel informa que o fogo árabe foi respondido pelas baterias judaicas, que atacaram "embasamentos de artilharia inimiga e concentrações de tropas".

"FAROL DE COLOMBO"

Numa correspondência recebida de Washington, Jean Van Vranken, do I. N. S., informa que a União Panamericana recebeu ontem os planos definitivos para levantar o "Farol de Colombo", monumento que servirá de guia ao navegante do Mar das Antilhas e alojaria, também, os restos do explorador que descobriu o novo Continente há precisamente quatro séculos e cinquenta e três anos.

sim, o subcomitê adotou a posição assumida pelas potências ocidentais, de que elas fizeram tudo o possível para chegar a um acordo com a Rússia no problema do controle atômico e outras armas atômicas existentes, esclarecendo que o próximo passo conciliatório deve ser dado pela Rússia.

Entretanto, uma resolução apresentada pela União Soviética e que dispunha a concentração simultânea de tratados sobre a proibição da bomba atômica e o controle internacional, foi derrotada por dois votos contra seis, abstendo-se de votar o Equador e a Índia. Somente a Rússia e a Ucrânia votaram a favor do plano soviético.

Essas decisões do subcomitê do Comitê Político serão enviadas ao Comitê Político, depois do que passará à consideração da Assembleia Geral das Nações Unidas.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

RUA DO ROSARIO, 38 De 1 às 6

Dr. Mario Pacheco

Residência: Tel. 38 - 3124 MÉDICO-PARTEIRO

Consultório: Rua José dos Reis, 526 — Tel.: 29 - 1309 Segundas, Quartas e Sextas-feiras, das 10 às 12 horas Terças, Quintas e Sábados, das 15 às 18 horas

SEVERAMENTE CRITICADO TRUMAN PELA MISSÃO VINSON À MOSCOU

OPINIÃO DA IMPRENSA NORTE-AMERICANA — ATITUDE FIRME DE MARSHALL E LOVETT — GRAVE ERRO

NOVA YORK, 12 (U. P.) — O lha a imprensa desta cidade que Truman cometeu grave erro ao considerar o envio do presidente da Suprema Corte, Fred Vinson, a Moscou para conferenciar com Stalin. Diz o "New York Times" que "a atitude firme, tomada contra essa ideia tanto por Marshall

como pelo subsecretário Llewellyn, a afirmação por Dewey e Vandenberg dos princípios da política exterior bi-partidária evitavam as dores, uma vez mais. Mas não obstante, a postura sorriu para lançar nova dúvida sobre a política e a possibilidade da política americana — dúvida que o Kremlin não

plora ao máximo. "É pareceria que algo mais convincente do que as declarações de Truman e Marshall poderia ser, pelo menos, para reparar o dano causado. A experiência do passado demonstrou que a política de Stalin conduziu a muitos acordos no papel, mas que o ocidente tem pago um preço trágico. As circunstâncias em que nasceu essa proposta coincidindo com a ausência prolongada do presidente de Washington, levantaram inevitavelmente a suspeita. A postura emanou dos dirigentes da campanha presidencial de Truman, que estavam a procura de um gesto dramático na sua ampliação das suas possibilidades eleitorais. Não veio de uma das responsáveis pela política exterior americana".

O "Herald Tribune" declarou: "Não há dúvida de que a versão oficial da projetada missão a Moscou faz ainda menos sentido do que as suposições base dos fatos que emergiram em primeiro lugar. Teria sido algum mesmo se Vinson fosse enviado a Moscou numa tentativa de solucionar a controversia de Berlim, da natureza crítica e de âmbito limitado. O efeito líquido desse erro grave consistiria na redução das possibilidades de Truman entre o eleitorado americano".

O "Sun" diz, por sua vez: "Truman parece agora perceber o perigo inerente a proposta Vinson. Se, doravante, ele se abster de perigosas aventuras dessa natureza, a nação terá mais paz de espírito atados das eleições".

Diz o "World Telegram" que "a proposta de Truman enviar Vinson para enterenciar com Stalin foi o pior dos seus muitos erros nos assuntos externos. Ao que parece, o presidente perdeu tanto tempo com a sua campanha pelo interior do país que se esqueceu de certas coisas conhecidas da maioria dos leitores de jornais. Esqueceu-se de que Stalin sob coerção. Esqueceu-se de que os Estados Unidos tinham acordo com a Grã-Bretanha e a França, no sentido de que nenhuma das três potências agiria de modo unilateral na disputa com a Rússia. Esqueceu-se de que os Estados Unidos e os seus aliados não poderiam formalmente a disputa de Berlim às Nações Unidas e a missão Vinson passaria por cima da ONU. E' dever do presidente, nas restantes semanas de campanha política, depois dominar-se para não torpedear o barco internacional".

Américo Brasileiro

ADVOGADO

Escritórios: Rua Senador Dantas, 29 — Sala 24 — 32-7846 — Quitanda, 59 - 3.º — Sala 21 — 22-0009 — 23-0578 (Diariamente mesmo aos domingos)

RADIOGRAFIAS DOS PULMÕES

Chapa Grande Cr\$ 70,00

Dr. Mario Ribeiro

Radiografias e radioscopias em geral AV. GRAÇA ARANHA, 19 - 5.º - GRUPO 602

SENAC

DEPARTAMENTO REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL

Novas instalações de cursos na ZONA NORTE e na ZONA SUL

Continuam abertas as inscrições para os COMERCIARIOS.

Nenhum pagamento — Nenhuma despesa

LOCAIS DE FUNCIONAMENTO

ZONA SUL: ESCOLA "JULIO DE CASTILHO" — Praça Santos Dumont, 95 — JARDIM BOTANICO.

ESCOLA "COELHO BARCELOS" — Rua Barão de Ipanema, 54 — COPACABANA.

ZONA NORTE: — ESCOLA "URUGUAI" — Rua Ana Nery, 122 — SÃO CRISTOVAO.

As inscrições são feitas nos locais acima, diariamente, exceto aos sábados, das 19 às 22 horas, e na Sede do Departamento Regional, das 12 às 22 horas — Seção de Matrícula (Rua Santa Luzia, 735-3.º andar).

HORA DE FUNCIONAMENTO DAS AULAS — Das 20 às 22.30 horas.

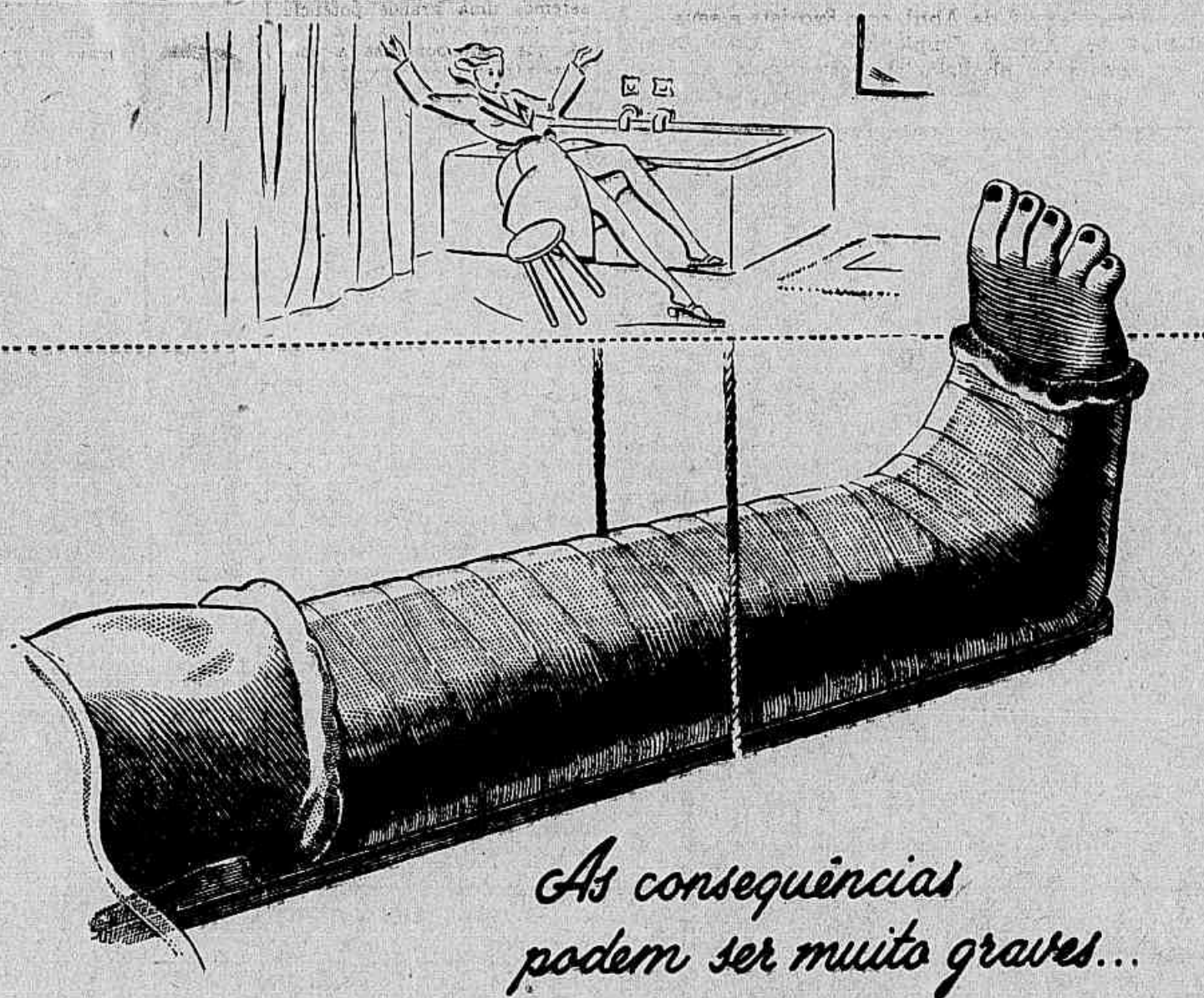
Os Cursos serão de CONTINUAÇÃO INTENSIVOS, dos quais constituem matérias obrigatórias:

PORTUGUÊS — MATEMÁTICA — NOÇÕES DE TÉCNICA E ORGANIZAÇÃO COMERCIAL (copista, faturista, correspondente, corretista, etc.) e matérias facultativas:

DATILOGRAFIA — ESTENOGRAFIA — INGLÊS e PRÁTICA DE CONTABILIDADE (o candidato poderá escolher, livremente, as duas últimas matérias).

CONDIÇÕES PARA A INSCRIÇÃO QUE É VOLUNTÁRIA, E QUE PODERÁ SER FEITA ATÉ O DIA 15 DE OUTUBRO:

- ter o candidato 16 anos de idade, no mínimo;
- ter aptidão física e mental, a ser comprovada pelo Serviço Médico do SENAC;
- não sofrer de moléstia contagiosa e ser vacinado contra a varíola;
- não estar matriculado em outro curso de SENAC, exceto no Curso por Correspondência e Rádio;
- apresentar carteira profissional ou outro documento que prove sua identidade e sua qualidade de comerciante;
- possuir conhecimentos correspondentes ao curso preliminar completo.



As consequências podem ser muito graves...

Um simples sabonete no chão... Uma queda... Pode não ser nada... Pode ser muito grave... Pode representar semanas de hospital, enormes, avultadas despesas! Ou haver ainda consequências muito mais sérias! Esteja prevenido para enfrentar, pelo menos financeiramente, todos os riscos

9 CARTEIRAS DE SEGUROS:

ACIDENTES DO TRABALHO
ACIDENTES PESSOAIS
ANIMAIS
AUTOMÓVEIS
FIDELIDADE E FIANÇA
HOSPITALAR OPERATÓRIO
INCENDIO
TRANSPORTES
RESPONSABILIDADE CIVIL

COM 82 CENTAVOS DIÁRIOS APENAS

VOCÊ PODERÁ MANTER UM SEGURO DE CR\$ 200.000,00 NA SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARÍTIMOS E ACIDENTES

A maior Companhia de Seguros em seu gênero da América Latina

Rio de Janeiro



AS ARTES

NOTÍCIAS DIVERSAS

A temporada lírica prosseguirá ontem à noite, com sucesso, no Municipal, sendo representada a ópera "Madame Butterfly", de Puccini, em terceira edição de gala. A quarta edição de assinatura de gala será realizada na próxima sexta-feira, com um quadro novo, ao qual talvez participe o tenor Stefano, em torno de cuja estreia há intensa curiosidade nos meios artísticos.

Beniamino Gigli, sem dúvida o maior tenor lírico da atualidade, dará um recital no próximo dia 20 às 21 horas, na Escola Nacional de Música. Será interpretado, com acompanhamentos ao piano pelo maestro Martinez Grau, um programa excepcional assim organizado:

DONIZETTI — ("Elisir d'amore") (Una furtiva lagrima); PERGOLESI — Tre giorni son che Nina; GLUCK — O del mio dolce ardor; CACCINI — Amarilli; LALO — Le Roi d'Ys; WERKERLIN — Bergère légère; MARTINI — Plaisir d'amour; GOMES — Quando nascetes tu ("Lo Schiavo"); CILEA — Lamento di Federico ("Arlesiana"); MASSENET — Sogno ("Mammon"); BIZET — Mi par d'ouïr Ancor ("Pescatori di Perle"); RECLI ("Bella Bellina"); Williams — Vidalia; BIXIO — Mamma; FLOTOW — M'appari! ("Marta"). Os ingressos acham-se à venda na Casa Palermo, Irmão & Cia., à rua 13 de Maio, 98-B.

Sob o patrocínio dos centros e diretórios acadêmicos da capital fluminense o Ballet da Juventude dará no próximo dia 23, às 20.30 horas, no Teatro Municipal de Niterói, um espetáculo de baillados, apresentando: Cirley Franca, Beatriz Juppova, Ligia Prata, Iolanda Tupe, Ivone Meier, Ana Maria, Julia Quirós, Zany Roxo, Rosa Talpe, Léia Velloso, Noemia Warner, Cecília Wainstok, Aldo Lotufo, como convidado Eduardo Succi, seus novos componentes. Do programa constam coreografia de Maryla Gremo, Vaslav Veltchek, Yucco Lindberg e Ed Vasconcelos e os ingressos poderão ser adquiridos na bilheteria do teatro a partir de segunda-feira, 18 do corrente.

Em dezembro próximo, Arnaldo Estrela dará um recital no Wigmore Hall, uma das mais importantes salas de concertos de Londres. Este será o segundo recital de Arnaldo Estrela, este ano, naquela capital. Em setembro passado o pianista patricio obteve grande sucesso, quando se fez ouvir na Canning House. Em Paris, onde se encontra há um ano, Arnaldo Estrela já tocou em várias audições públicas e privadas, recebendo sempre elogios dos críticos.

A convite da Diretoria do Clube de Regatas Botafogo, a Orquestra Universitária da Casa do Estudante do Brasil tocará para os sócios desse clube no dia 25 do corrente às 21 horas, na sede do referido clube. Como solistas atuarão os jovens lemita Valenka e Salomão Rabinowitz e como regentes o maestro Rafael Batista e seu aluno Adolfo Colker. O programa será publicado dentro de poucos dias.

O pianista Fausto Medeiros dará um recital na próxima sexta-feira, 15, às 21 horas, na A.B.I. Esse talentoso artista tem feito "tours" pelos Estados Unidos, México, América Central e América do Sul, com sucesso completo, aliás bem merecido. De passagem pelo Rio de Janeiro, não privará a nossa plateia do prazer de ouvi-lo, ao menos num programa, no qual constam peças de autores espanhóis e mexicanos antigos e modernos. Fausto Medeiros tem tido nas críticas de seus recitais elogios expressivos, especialmente pela sua compreensão e interpretação das obras de Debussy.

Também no programa figuram estudos de Chopin e duas composições de Claudio Santoro, o jovem e talentoso compositor patricio, que acaba de chegar de Paris, onde se aperfeiçoou com a professora Nadia Boulanger. Estas duas peças de Santoro foram compostas recentemente em Paris.

As entradas podem ser adquiridas na A.B.I. desde 20 horas na noite do concerto.

O TEATRO

"SE AQUILO QUE A GENTE SENTE..."

Este terceiro capítulo do Carlos Gomes com a Portuguesa apresentando a segunda revista da Temporada, é o melhor dos três.

A revista agradeceu completamente, não só pelos seus quadros e números de crítica e fantasia, como pela interpretação.

Todos os artistas sentem-se melhor do que na peça de estreia.

De pena que disponha a Companhia de pouco tempo para exibir a peça que tem época certa para a permanência das peças no cartaz. O 1.º ato é melhor, mas o 2.º, contém números de sensação.

A parte feminina toda, brilhou desta vez.

Salvadora Rantine, encarnando a Maria Adellina, essa garota cuja simpatia se irradiava facilmente por todo o público tem dois números deliciosos: Virginia Noronha e Eudes

Colbert, duas atrizes bonitas e elegantes, enfeitam os quadros de fantasia. Até a fadista Maria Condessa, foi mais feliz desta vez.

Um grande elogio merece o corpo de "girls" pela atuação magnífica nas marchas e números.

A música é das mais bonitas e encantadoras. Enfim, um espetáculo e tanto, apresentando agora, a Companhia de Variedades de Lisboa. Deve ser vista.

JOSE LYRA. O SAMBA E O FADO NIT-MA NOITE DE GALA, NO RECREIO

Poucas vezes em festas artísticas, realizadas no Distrito Federal, tivemos oportunidade de assistir a um programa igual ao que Lyra Marzullo vai oferecer no próximo dia 23, no palco do Teatro Recreio, em espetáculo completo que terá início às 21 horas.

Trata-se de uma festa em homenagem ao valoroso Aliado Refining Club e nela o Samba e o Fado estarão de mãos dadas numa majestosa noite de gala.

Astros e estrelas do cinema reunidos, no teatro da noite, Rádio e Teatro, estarão no 1.º e o programa já cou-

(Conclui na 7.ª pág.)

Cartaz do Dia CINEMAS

METRO-PASSEIO — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. Ao meio-dia — 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

PLAZA — "Minha vida meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "O fim do Rio", com Bibi Ferreira. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REN — "Obrigado, doutor", com Rodolfo Mayer e Eudora de Figueiredo. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Mãe", com Alma Flor. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITULO — (Sessões duplas) — Jornais e desenhos. Sessões a partir de 10 horas.

OBEON — "O anjo e o malvado", com John Wayne. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FATHE — "Não me es-

queça", com Beniamino Gigli. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIAN — "O fim do Rio", com Bibi Ferreira. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Jassy", com Margaret Lockwood. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MONTE CASTELO — "Mãe", com Alma Flor. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — "O anjo e o malvado", com John Wayne. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. CARLOS — "Ei, comente que eu vou", com Oscarito. Sessões a partir de 2 horas.

METRO COPACABANA — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

ASTORIA — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RONI — "Jassy", com Margaret Lockwood. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

JOIQUICA — "O eterno conflito", com Spencer Tracy e Lana Turner. A's 2.30 — 5 — 7.30 e 10 horas.

CARIOCA — "Jassy", com Margaret Lockwood. A's 2

— 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — "Jassy", com Margaret Lockwood. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Minha vida e meus amores", com Betty Hutton. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AMERICA — "O fim do Rio", com Bibi Ferreira. A's 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

TEATROS

GINASTICO — "Só nós três", às 21 horas.

PHENIX — "Sonata a quatro mãos", às 21 horas.

REGINA — "Mulheres", às 21 horas.

SERRADOR — "O grande fantasma", às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Os homens", às 21 horas.

RIVAL — "A marquesa de Campos", às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A inconveniência de ser esposa", às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — "Moss Brasil 1948", às 20 e 21 horas.

CARLOS GOMES — "Se aquilo que a gente sente", às 20 e 22 horas.

RECREIO — "O trem da Central", às 20 e 22 horas.

O CINEMA

"PLANÍCIES PERIGOSAS" 2.ª SEGUNDA-FEIRA, NO REX

Robert Livingston, que tem o principal papel masculino no filme "Vale dos zombies", ao lado de Adrian Booth e Jan Keith, para nos contar uma daquelas histórias intrigantes e misteriosas, o que veremos a partir de segunda-feira, no Rex, apresentado pela Republic, assim como da mesma marca teremos "Planícies perigosas", na interpretação de William Elliot. Vera Ralston, Joseph Schildkraut e outros, um emocionante romance de amor e aventuras pelas planícies desertas do país entre companhias indústrias, de diligências que exploram a mesma zona.

Um filme leve e agradável. MARGARET O'BRIEN em TECNICOLOR

Vamos ver Margaret O'Brien, em "A menina genial, tão querida de todos, é a 'estrela' de 'A dança inacabada' (The Unfinished Dance), que a Metro-Goldwyn-Mayer promete para muito breve, nos 3 cinemas.

Em seu lado aparecem Cyd Charisse, que tanto brilhou com Richard Montgomery em "Festa nova", e a linda Karin Broth, com seus olhos de sonho e de amor.

Em "Sublime devoção", que estará no Vitoria, São Luiz, Rian, e Carioca, James Stewart, Helen Walker e Lee J. Cobb e Richard Conte nos oferecem magníficos desempenhos, em outro drama tirado da própria vida e dos cabanos dos verdadeiros locais na vida, contando com impavidez e sobriedade, eloquentes, um dos mais empolgantes dramas de espionagem de todos os tempos.

Partirá Brevemente o Expresso Para Berlim, ...



Uma cena do filme "Expresso para Berlim"

Concertos

MUSICA DE LUIZ COSME, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, hoje, às 18 horas.

FAUSTO ALDELES, pianista, 13 do corrente, às 20.30 horas, no Ministério da Educação, patrocinado pela Ação Cultural Castro Alves.

GIGLI, tenor, 20 do corrente, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA, 25 do corrente, às 21 horas, no Clube de Regatas Botafogo.

Exposições

KIRSZENBAUM, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

MADRUGA, no Palace Hotel.

POTY, no Museu Nacional de Belas Artes.

PINTORES HUNGAROS, na Galeria Rembrandt.

GRANDES ARTISTAS EM DOIS FILMES NOTÁVEIS DA FOX

Alguns dos mais afamados atores de Hollywood, estarão brilhando nas telas do Rio, na próxima semana, quando a 20th Century-Fox apresentará ao público carioca, duas de suas mais destacadas produções para este ano.

"A cortina de ferro", que veremos no Palácio, Roxy e América, nos traz os nomes queridos de Dana Andrews e Gene Tierney, encabeçando um elenco de verdadeiros talentos, vivendo de realismo o drama tenebroso que empolgou o mundo.

E' uma história verdadeira, filmada nos verdadeiros locais na vida, contando com impavidez e sobriedade, eloquentes, um dos mais empolgantes dramas de espionagem de todos os tempos.

Em "Sublime devoção", que estará no Vitoria, São Luiz, Rian, e Carioca, James Stewart, Helen Walker e Lee J. Cobb e Richard Conte nos oferecem magníficos desempenhos, em outro drama tirado da própria vida e dos cabanos dos verdadeiros locais na vida, contando com impavidez e sobriedade, eloquentes, um dos mais empolgantes dramas de espionagem de todos os tempos.

Partirá Brevemente o Expresso Para Berlim, ...



Uma cena do filme "Expresso para Berlim"

Concertos

MUSICA DE LUIZ COSME, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, hoje, às 18 horas.

FAUSTO ALDELES, pianista, 13 do corrente, às 20.30 horas, no Ministério da Educação, patrocinado pela Ação Cultural Castro Alves.

GIGLI, tenor, 20 do corrente, às 21 horas, na Escola Nacional de Música.

ORQUESTRA UNIVERSITÁRIA, 25 do corrente, às 21 horas, no Clube de Regatas Botafogo.

Exposições

KIRSZENBAUM, no Instituto de Arquitetos do Brasil.

MADRUGA, no Palace Hotel.

POTY, no Museu Nacional de Belas Artes.

PINTORES HUNGAROS, na Galeria Rembrandt.

A SOCIEDADE ESTADO DE COISAS

Jacinto de Thormes

Uma das maiores notícias sociais destes últimos tempos é o casamento da senhora May Uchoa, uma das mais queridas figuras da alta sociedade do Rio com o senhor Vasco Pezzi. O casamento será realizado em absoluta intimidade, parentes e padrinhos. Para comemorar, será oferecido um "cocktail-party" no mesmo dia 26 deste mês de outubro de 1948. Esse será certamente um grande acontecimento, um momento feliz para os amigos da senhora Uchoa e do senhor Pezzi, que certamente são muitos.



Antes de partir para o Brasil, após o magnífico sucesso de seu "Madalena", o senhor H. Villa-Lobos recebeu uma grande homenagem do consul geral do Brasil em Nova York. Na sua residência em Park Avenue o consul Berenguer Cesar reuniu personalidades artísticas e mundanas de Nova York.

A essa festa estiveram presentes: os intérpretes de "Madalena" Ira Petina, Dorothy Sarnoff, John Raitt e Hugo Haas e os senhores Serge Lifar, embaixador Spruille Braden, embaixador e sra. Adolfo Berle, sr. e sra. Nelson Rockefeller, sra. Bidú Sayão, senhora Lily Pons, embaixador Gastão do Rio Branco, dr. Guilherme Guinle, ministro e sra. Walder Sarinho, ministro Cochran de Alencar, sr. e sra. Mario Camara, sr. e sra. Mario Alves, sr. e sra. Berent Friele, sr. e sra. Alberto V. Moore, sr. e sra. Alberto Warren James, comodoro e sra. Robert Lee, sr. e sra. Thomas W. Palmer, dr. Fernando Gentil, sr. e sra. Leopoldo Stokowsky, sr. André Kostelanatz, sr. Giuseppe Danise, dr. Humberto Gotzow, sr. Vincent Lopez, sr. Edward Johnson, diretor do Metropolitan Opera House, sr. e sra. George Sloan, presidente do Metropolitan Opera House, sr. e sra. Odilon Downes, sr. Franklin Lacey, sr. e sra. Billy Rose, sr. e sra. Julio Coelho, sr. e sra. Eugenio Machado, senhora Delora Bueno, sr. e sra. Gaspar Coelho, sr. e sra. Carlos Duarte, sr. e sra. José Jobim, sr. e sra. Miguel Ozorio, sra. Mario Alves Jr., senhora Zilah Mafra Peixoto, senhora Monteiro de Carvalho, sr. e sra. Arnaldo Vasconcelos, sr. Lauro Muller Neto, sr. Nelson Alves da Fonseca, sr. e sra. Paulo Fragoso, sra. Osvaldo Benjamin de Azevedo, sr. e sra. Eurico Pentado, senhora Regina Sarinho, sr. James Roth, sr. Homer Curran, sr. Robert Wright, sr. George Forrest, sr. e sra. Gerhardt Pechner, sr. Jules Dassin, sr. e sra. Howard Bay, sr. Jack Cole, maestro e sra. Arthur Kay, sr. Robert Zeller, senhora Eleanor Pinkham, sr. R. Victor Leighton, sr. Peter Bronte, sr. Virgil Thompson, sr. Louis Biancolli, sr. Robert Hague, sr. Douglas Watt, sr. e sra. Jack Gaver, senhora Emily Coleman, sr. Gene Cooke, sr. John Briggs, sra. Harriet Johnson, sr. Irving Kolodin, sr. Miles Kastindieck, sr. Howard Taubman, sr. Jack O'Brian, sr. Chandler Thomas, sr. e sra. Carleton Sprague Smith, sr. e sra. Henri Leiser, sr. William Morris, sr. e sra. J. J. Robbins, sr. Meilo Horzowski, maestro Hugh Ross, dr. Aaranson, sra. Violeta Lima Castro, sr. e sra. Domenico Savino, sr. e sra. Edgar Varise, senhora Ellen Ballon, senhora H. Hyde, sr. G. Lieberman, sr. e sra. Howard J. Robbins, sr. e sra. Joseph Schuster, sr. Jaime Ovalle, sr. Copland e senhora Jennie Toulre.

Sobre a magnífica edição do "Guia de Ouro Preto" vertido para o francês e por iniciativa do Serviço de Publicações do Palácio Itamaraty, o senhor Valdemar Cavalcanti publicou palavras elogiosas na sua seção de "O Jornal". O referido artigo provocou uma certa onda no referido Ministério e adjacências até que o senhor Robert Assunção, chefe e grande manobrador do Serviço de Publicações recebeu a seguinte carta:

"Dr. Robert Assunção: Lendo ontem, os suplementos, como sempre faço aos domingos, encontrei na sexta página do "O Jornal" uma notícia muito elogiosa a respeito das publicações do Itamaraty, assinada pelo sr. Valdemar Cavalcanti. Fazia referência o autor do comentário à última dessas publicações — o "Guia de Ouro Preto", de Manuel Bandeira, vertido para o francês pelo sr. Michel Simon. Acontece, porém, que, continuando a ler o suplemento e passando à seção de cinema, lá topei uma outra nota, esta intitulada "O verdadeiro Michel Simon" ilustrada com a fotografia abaixo (um recorte de jornal colocado na carta com a seguinte legenda: "Michel Simon em 'Trágica Inocência'"). Fiquei, então, sem saber se o tradutor do "Guia de Ouro Preto", citado na sexta página, era o mesmo barbaças da terceira. De resto, o próprio título da nota dava a entender que há mais de um Michel Simon.

Como sou um homem curioso, lembrei-me de endereçar-lhe esta, pedindo-lhe que me esclareça a respeito, para o qual talvez possa servir-se das colunas de um dos noticiários literários dos jornais do Rio.

(Assinado) Domingos Liborio, rua Montenegro, 213, Rio". Evidentemente o senhor Michel Simon, que não tem nenhum parentesco com o senhor Michel Simon, deveria explicar que ele é o Michel Simon e nunca o Michel Simon.

DIPLOMATICAS

O embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu ontem, em audiência, no Itamaraty, os srs. Antonio Martins Filho e Eduardo Bergallo, do Serviço de Informações da Organização das Nações Unidas, nesta capital.

— Regresso ontem, a esta capital, procedente de Portugal, o secretário Roberto dos Guimarães Basto, que serviu na Embaixada do Brasil em Lisboa e foi removido para a Secretaria de Estado.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Cap. de 1.ª Classe, Luiz Felipe Filho da Luz.

— Eduardo Vitorino. — Levindo Eduardo. — Carlos Gomes de Oliveira.

— Wilson Dreix, jornalista. — Antonio de Almeida. — Albino Lopes de Melo. — Orni Villaga.

SENHORES: Olga Brandão Machado Veiga. — Elvira da Costa e Silva.

SENHORINHA: Maria de Lourdes Santiago.

MENINOS: Carlos Alberto, filho de sr. José de Almeida Porto e da sra. Clarice dos Anjos Porto.

— Dello Dilma, filho do sr. Durvalino Gouveia e da sra. Caída Gouveia.

— Nurlina, filha do casal Nelson Hercílio Farga de Oliveira.

DIPLOMATICAS: Em visita às comunidades indígenas do Estado de Minas Gerais, seguiu, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, com destino a Belo Horizonte, o sr. Tewfik Yazigil, encarregado de Negócios da Legação da Síria no Rio de Janeiro, o qual viajou acompanhado de sua esposa.

CASAMENTOS: Na 1.ª Circunscrição, amanhã às 13 horas, será efetuada a cerimônia civil do enlace matrimonial da senhora Elvira Martins Afonso, filha da sra. Maria Martins Afonso e do sr.

Passageiros da Aerovias Ipiranga, embarcados no Rio, ontem, com destino a: S. PAULO — Abel Penneque — Douglas Paiva — Silvia Pedrosa do Espírito Santo e Luiz Heraldo de Camara Lopes.

CURTIBA: — João Riskala — Edward Joseph Lynch e Olego Pereira Braga.

PORTO ALEGRE: — Ruben — Zila Maria da Silva Ribeiro — Elizabeth da Silva Ribeiro e Angela da Silva Ribeiro.

BELO HORIZONTE: — Maria

(Conclui na 7.ª pág.)

SÃO PAULO VITÓRIA ROXY CARIOCA

PIRARA HOJE 2-4-6-8-10 **ICARAI**

ADRIANO PANI apresenta

MARGARET LOCKWOOD - PATRICIA DENNIS - JASTY - ROC - PRICE - SYDNEY

introduzindo **DERMOI WALSH** com

"Jassy"

TECNICOLOR

AVANT-PREMIERE - SÃO PAULO

O DRAMA REAL QUE EMOCIONOU O MUNDO!

A CURTINA FERRO

DANA ANDREWS - GENE TIERNEY

AVANT-PREMIERE - SÃO PAULO

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PASSEIO HOJE ÚLTIMO DIA

12:30-2:50-5:15-7:40-10:10

OPACABANA TIJUCA HOJE ÚLTIMO DIA

2:10-5-7:30-10:10

Spencer Tracy - Lana Turner - Zachary Scott

O ETERNO CONFLITO

AMANHÃ 3 CINES METRO

MICKEY ROONEY - BRIAN DONLEVY - ANN BLYTH

PUNHOS DE OURO

AVANT-PREMIERE - SÃO PAULO

Dia Astrológico



HOJE, 13 — O dia será propício para realizar negócios lucrativos, as horas da tarde são favoráveis para viagens e mudanças.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:
As possibilidades de sucesso de hoje, assim como as impossibilidades, são transcritas mais abaixo, com horas e números propícios, estes dados são resultado do progresso da astrologia, no campo científico da astronomia e numerologia.

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO
Probabilidades de resolução de lutas e notícias alvissareiras e sucessos mundanos. 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Idéias fixas, obstrução e acontecimentos desagradáveis. 15, 17 e 21. 20, 22 e 23. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO
Bom dia para consultar médico, tratar de negócios. 12, 13 e 14. 21, 31 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL
Disposição audaz, boas relações, sucessos sociais e materiais. 9, 10 e 19. 20, 33 e 64. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 21 DE MAIO
Idéias originais e possibilidades de sucesso em negócios relativos ao outro sexo. 8, 11 e 20. 44, 56 e 67. (horas e números).

ENTRE 22 DE MAIO E 20 DE JUNHO
Lucros comerciais em negócios inesperados ou viagens. 6, 7 e 21. 33, 34 e 41. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO
Probabilidades de bons negócios, imaginação, fé e abundância. 4, 5 e 21. 22, 23 e 83. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
Contradições domésticas, angústias. A tarde será de melhores auspícios. 1, 2 e 31. 10, 20 e 10. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO
Ansiedade, insatisfação e des-

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6.ª pag.)

de Lourdes Reis — Maria Imaculada Reis e sr. Carlos Adami.

— Passageiros da Panair: — Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o sr. Rafael de Paula Souza, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose.

EM MINAS O SR. OSVALDO ARANHA — Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, o sr. Osvaldo Aranha, que, a convite do Centro de Estudos Jurídicos, foi pronunciar uma conferência sobre assuntos internacionais da atualidade, na Faculdade de Direito de Minas Gerais.

— Passageiros desembarcados no Rio, via K. L. M., vindos da Europa: — E. Conceição, Zúlio David, E. Conceição, Candeira e sr. Moller; sr. Rambo; sr. Almeida; sr. Kleibusch; e senhora; sr. Arquerun; sr. Desch e filho e sr. Suarez Cabrito.

— Passageiros embarcados no hoje em avião da "Cruzado do Sul", para Nova York: — Sr. Alvaro Pedrosa da Silveira — sr. Carmine Antonio — sr. Othon Maria dos Santos — E. B. Fernandes, Mendonça e Balhariz dos Santos — Pereira. PARA N. ORLEANS — D. J. F. Figueiredo Machado — J. S. Francisco de Assis — José Barbosa da Silva — João Batista da Silva.

IN MEMÓRIA — Depois de amanhã, às 17:00 horas, no Centro D. Vital, Praça 15 de Novembro, 101, segundo andar, terá lugar uma homenagem à memória do padre Leonel Franca, o grande

gostoso periclitante. 12, 14 e 18. 21, 41 e 62. (horas e números).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 23 DE OUTUBRO
Notícias agradáveis e encontros felizes. 12, 18 e 19. 62, 63 e 78. (horas e números).

ENTRE 24 DE OUTUBRO E 23 DE NOVEMBRO
Ajuando os negócios, sem perder as oportunidades de hoje, poderá realizar grandes coisas, entre as horas numeradas. 9, 14 e 19. 45, 51 e 82. (horas e números).

ENTRE 24 DE NOVEMBRO E 23 DE DEZEMBRO
Muito promissora, com negócios relativos a imóveis e viagens. 10, 11 e 18. 23, 24 e 30. (horas e números).

QUE FARIA Você SE LÊSSE ESTE ANUNCIO NUM JORNAL?

Informações pessoais: Nome, endereço, profissão, etc.

PREMIO: 5.000 Dls.

Telefone para Notificação: 777. 51 tiver alguma informação sobre o assassinato do Policial Bundy, das 12 às 5 da tarde, chamar Willie Wiecek.

INQUÉRITO — Polícia de São Paulo — com o sr. Paulo Dutra — e o sr. Paulo Dutra.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Reforma, órgão religioso de espiritualismo cristão; Serviço Noticioso Atlas, contendo informações sobre "Direitos Humanos" e "Liberdade Religiosa"; Boletim Tor Faver, representante no Brasil do Bureau de Imagens; Sueco International; Boletim do Leite; Boletim do S. Federal de Bioestatística; Boletim do Instituto do Açúcar e do Alcool, seção de Estatística; Boletim do Foreign Service of the United States of America; Carta Semanal do Mercado, editada pelo Bureau Pan-Americano do Café.

— No altar-mor da Catedral, às 8:30 horas, da sr. Angélica de Melo Cortes (Branca).

— Do sr. Oscar Mafaldo de Oliveira, às 10:30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária.

— No altar-mor da Catedral, às 8:30 horas, da sr. Domitila Martins Torres.

— Do sr. Mario Candido da Rocha, juiz de Direito de Belo Horizonte, às 9 horas, na Igreja de São Francisco do Império.

— No altar-mor da Igreja de São José, às 11 horas, por uma da sr. Celine Vasconcelos.

— Da sr. Amélia de Sá Pereira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São José.

— Na Igreja de N. S. da Dores, às 7:15 horas, de liturgia, da sr. Sueli, pai do novo religião da imprensa Ubrajara Schrid.

Quem Não Anuncia Se Esconde

significava: emoção. E ela poderia mostrar o braço cheio de caracóis. O mais grave, porém, não foi isso. O mais grave e que Bruma acabava de descobrir uma coisa, que não devíamos antecipar — gostava de Celso. Antes de responder qualquer coisa, de fazer qualquer comentário, ela viu, na sua imaginação, a cena do suicídio: Celso dando um tiro na cabeça, e nunca realizara uma representação mental de maneira tão nítida e intensa. Quando falou, foi para fazer a única pergunta que, de momento, lhe ocorreu:

— Matar-se por quê?
— Outra esteou?
— Por quê?
— Qual o motivo?
— Lida baixou a cabeça:
— Discutimos hoje.

Agora é preciso voltar atrás para melhor elucidar o leitor. Vamos descrever a discussão mencionada e, de passagem, daremos uma ideia rápida da vida privada de Celso. Era feliz? Incontestavelmente, não, conforme estamos fartos de saber. Casara-se por livre e espontânea vontade, querendo bem, muito bem. E Lida e sonhando com uma lua de mel eterna. Ela tinha a mania de dizer: "O amor eterno é um fato". Ninguém sabia se essas palavras significavam um "blague" ou se exprimiam, pelo contrário, uma convicção profunda. Tendemos para a última hipótese. Com todas as suas extravagâncias, esquisitezes, maneirismos e romances, era um lirico, um sentimental e por qualquer coisa se comovia. Mas não combinou com Lida. Por exemplo: ele gostava de mulher doce, delicada, discreta; e Lida tinha os nervos à flor da pele. Brigava, discutia, fazia cenas. Celso não perdoava a mulher que o fizesse ser indelicado, brutal; e quase todos os dias era obrigado a gritar com Lida. Hoje uma vez, até, que perdeu a cabeça e a segurou pelos braços e a sacudiu violentamente. Está claro que, tratada desse modo, Lida não perdeu a oportunidade e teve um verdadeiro ataque, a ponto de bater com a cabeça na parede. Vizinhos tiveram que intervir. A família de Lida passou a dizer que Celso era um monstro. Um dia, ele não pôde mais. Avisou à mulher, depois de uma dessas crises, que o deixavam extenuado e com náusea da vida:

— Sabe o que é que vai acontecer, qualquer dia?
Resposta maliciada:
— Não interessa.
Ele tremeu:
Direi assim mesmo.
Para exasperá-lo, Lida pôs-se a cantar. Outra vez, Celso perdeu a paciência. Berrou, sendo ouvido por toda a vizinhança:
— Vou meter uma bala na cabeça, ouviu? E você será a culpada!

Não era uma falsa ameaça. Em realidade, sentindo-se ofendido, aviltado, por tantas discussões sem di-

vidade, seu propósito definitivo era realmente este — matar-se. Encontrara Bruma, um dia, em que saturado de sua vida conjugal, procurava escolher uma forma de suicídio, prática, eficaz e tão indolor quanto possível.

— É preciso explicar, porém, que Lida gostava de Celso. A seu modo, segundo o seu temperamento de mulher nervosa, descontrolada, ultra-irascível, mas gostava. Tinha ciúmes dele e uma consciência de propriedade tremenda. Julgava-se dona do marido, assim na vida, como na eternidade; e não admitia que ele conversasse com uma moça e quando os dois iam, por acaso, a uma festa, advertia mil e uma vezes:

— Só dança comigo!
Quando Lida disse — "Discutimos hoje" — a impressão de Bruma foi de que uma simples discussão não constituía motivo de suicídio. Mas se ela pensou assim, deve-se a que não conhecia o generoso das discussões que exasperavam o casal. E nem podia calcular que a briga de Celso e Lida gravitava em torno de um tema único — a própria Bruma. Foi talvez este fato que levou o compositor a uma espécie de loucura.

Vejam, porém, como as coisas se passaram. Depois de ter mandado as orquídeas para Bruma, Celso foi para casa. O efeito da bebida já passara. Subsistia uma dor de cabeça insuportável e, ao mesmo tempo, uma depressão como jamais sentira. Chegou em casa e quis ir direto para o quarto. Mas aconteceu o pior. Lida, que o esperava a noite e o dia todo, barrou-lhe a passagem, perguntando:

— Onde é que você esteve?
A pergunta se justificava, se não fosse o tom. Mas onde Lida perdia era pelo tom, pela inflexão, pela atitude. Devia ser mais controlada e ver que, enfim, Celso era um homem e não uma criança. Perguntou onde ele estivera já gritando. Celso, irritado, não respondeu e quis passar adiante.

Lida esganicou a voz:
— Responda!
E ele:
— Não tenho que lhe dar satisfações!
— Ah, não!
— Não!

Ela se colocara, de novo, na sua frente, impedindo-o de ir embora. O marido quis empurrá-la e Lida cresceu para ele:
— Está pensando que eu sou o quê? Sua criada? Passa a noite fora de casa, não dá a mínima satisfação e ainda por cima...
— Cale essa boca!
Lida gritou ainda mais:
— Já sei onde você esteve!
Quis conter a mulher:
— Está fazendo escândalo! Os vizinhos estão ou-

"Obrigado Doutor"

PRIMEIRA PRODUÇÃO INDEPENDENTE DE MOACIR FENELON QUE ESTÁ ALCANÇANDO UM SUCESSO SEM PRECEDENTE NO CINEMA NACIONAL

Jamais um diretor cinematográfico no Brasil alcançou tantos prêmios quanto os que recebeu Moacir Fenelon, durante temporadas consecutivas ora do Clube dos Fãs, ora da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos. Como "melhor diretor" de 1944, 1945 e 1946, Moacir Fenelon fez jus à estatueta dos fãs o "Guarani" de bronze — e ao diploma de honra da ABCC, Conduzidos por Fenelon, em filmes que tem realizado para o Cinema Brasileiro, muitos elementos fizeram jus a iguais honrarias, seja Mario Brasili, Vanda Lacerda, Mary Gonçalves ou Milton Carneiro. Hoje Moacir Fenelon está nos apresentando sua primeira produção independente: "Obrigado Doutor" — e se espera pelo menos a eleição de Rodolfo Mayer como "melhor ator", pois nesse filme o consagrado artista produziu o trabalho mais perfeito de sua carreira. Contracenando com Lourdinha Bittencourt e Hebe Guimarães, sob a direção de Fenelon, o ator Rodolfo Mayer sobe ao maior realismo ao papel principal dessa história que Paulo Roberto escreveu. "Obrigado Doutor" é a melhor película nacional até hoje produzida, entrou na terceira semana de êxito nos Cines REX, FLORIANO e AVENIDA.

DR. MAURICIO NASLAUSKY
PROTESE DENTARIA
CLÍNICA CIRÚRGICA E
Atende-se, também, a crianças.
EDIF. CARIOCA, 3.º and.
Sala 308.
Tel. 42-2746 — Segundas, Quartas e Sextas-feiras

DESDE 1825

O mais fino Whisky Escocês chama-se

BELL'SImportador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA JOVE
R. DA ALFANDEGA N. 85-9

— Pois que ouçam!
— Lida!
Ela tremeu, na sua histeria.

— É bom que ouçam! É bom que saibam o belo marido que eu tenho. E outra coisa...
— Devese para tomar fôlego!

— Também quero que todo o mundo saiba onde você esteve e com quem esteve!

— Por um momento, Celso teve a ideia de segurá-la e tapar sua boca com a mão. Desistiu, com medo de um escândalo maior. No seu espírito, nascia a suspeita de que Lida ia dizer alguma coisa de vil, de abjetto. E não se enganava, porque, em seguida, ela atirou-lhe na cara estas palavras:

— Você esteve com aquela mulher atoa!
— Ele ficou tão espantado que perguntou:

— Quem?

— Aquela Fulana que trouxe você bebado! Bruma, não se chama Bruma?

— Você está louca?

— Lida, porém, exultava, sentindo que o ferir de maneira profunda. Gritou com todas as forças:

— Uma coisa o que ela é — compreendeu? Tão cinica que não tem vergonha de perseguir um homem casado, de namorar um homem casado!

— Cale-se! Pelo amor de Deus, cale-se!

— Calar-me, por quê? Eu tenho direito de defender o que é meu, o que me pertence!

Celso podia ter perdido a cabeça. Mas estava, pelo contrário, sereno, mortalmente sereno, sem uma gota de sangue no rosto, e um olhar tão fixo e intenso que, Lida teve um súbito medo. Ele queria dizer apenas o seguinte:

— Essa senhora...
— Escarneo de Lida:
— Senhora!

— Essa senhora é mil vezes mais digna do que você. Você não merece pisar o mesmo chão que ela pisa.

— Já acabou?

— Já.

E Lida, novamente enfurecida:
— O que me admira é que um homem como você ainda não tenha metido uma bala na cabeça!

— Ele teve um sorriso cruel:
— Até que você me deu uma boa ideia.

— Como?

— Juro — ouviu? — juro por mim, por Deus, pelo meu filho que morreu, por tudo que você quiser, que vou meter uma bala na cabeça!

Ra agora, como um possesso, diante da mulher apavorada:
— Você já é minha viúva! Considere-se minha viúva!

FIM DO 15.º CAPÍTULO

(Continua)

Romance-Folhetim de

Clara Lúcia Para Sempre Amada

Exclusividade em todo país

DIÁRIO CARIOCA
CAPÍTULO 15.º

É mister confessar dos lapsos desta história. Como efeito, até agora, fizemos a omissão, se bem que involuntária, de duas figuras relativamente importantes: a esposa de Celso e o último namorado de Clara. Aliás, a própria Clara pouco tem aparecido, o que não deixa de ser uma falta, talvez uma "gaffe" de técnica literária. Mas de todos os personagens acima referidos, é que só entram no romance acidentalmente, o que mais interessa à presente história é, incontestavelmente, a esposa de Celso, que, como já foi dito, chama-se Lida. Por quê? Não por ela mesma, mas porque representa uma face da vida do compositor, justamente a face mais sombria e patética. Ora, pelo que se soube até aqui, Celso é uma alma desesperada. De onde vem a febre que o consome, que o satura e que, não raro, parece enlouquecê-lo? A resposta, até que se revele um motivo mais considerável, só pode ser uma — vem do seu casamento. Vovô Madalena, com sua tremenda experiência de vida, de vida prática, ostuma dizer, nos serões familiares: "Casamento infeliz é um caso sério!" Tal pensamento não nos parece vazio numa forma muito elegante, mas corresponde, fora de qualquer dúvida, a uma verdade irrefutável. De tudo isto, deduzimos o seguinte: precisamos falar mais da esposa de Celso e da vida secreta do casal. Vimos Lida aparecer diante de Bruma e fazer à nossa amiga um apelo da maior e verdadeira dramaticidade. Segundo ela, Celso ia se matar. E frisara, com uma certeza irrefutável, que calou, fundo, no coração de Bruma: "Eu sei que, desta vez, ele se matará!" O leitor quer saber como Bruma recebeu esta notícia. E tal curiosidade nos parece mais do que justa. Sabe-se que nenhuma pessoa no mundo é mais suscetível de comover-se do que Bruma. Ela própria não reconhece, não proclama: "Eu sou urva banana?"

Other Ribas

**Não Eram Cabíveis as Alegações — Uma Bri-
lhante Sentença do Juiz Garcez Neto**

Aplicando a ação, o juiz Gabriel Neto julgou-a improcedente e condenou o autor nas custas do processo em bom fundamento considerando, numa sentença brilhante e irreformável.

O réu foi condenado a um ano de reclusão, sendo os trabalhos presidiários pelo ju-

mentos S. Pedro foram to-
espancadas depois retira-
força federal, representa me-
repetição inverdades que sã-
tematicamente lhe são tran-
mitidas pelos pessedistas e

Continuará o Bloqueio de Berlim

RESPONDI

DE VISHINSKY

**Não Eram Cabíveis as Alegações — Uma Bri-
lhante Sentença do Juiz Garcez Neto**

Aplicando a ação, o juiz Gabriel Neta julgou-a improcedente e condenou o autor nas custas do processo em bom fundamento consideranda, numa sentença brilhante e irreformável.

Direção de
JACQUES
TOURNEUR

amanhã

HORARIO:
2-4-6-8-10

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMA
REPUBLICA
MASCOTE

Meri *Robert* *Charles* *Paul*
OBIRON • RYAN KORVIN • LUKAS

Expresso para Berlim

imporos até 10 anos

(Conclusão da 1.^a rap.)

2.500 processos que, por excesso de trabalho dessa repartição estão ali praticamente en-

RESPONDE VISHINSKY

dam os amigos e admiradores do Dr. CLEMENTE DE FARIA para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio de sua boníssima alma, no altar-mór da Igreja

(7.º DIA)

 Os funcionários do BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S/A., Filial do Rio de Janeiro, convidam os amigos e admiradores do Dr. CLEMENTE DE FARIA para assistirem à missa de 7.º dia que serão celebrar em sufrágio de sua bendita alma, no altar-mór da Igreja da Candelária, às 8 horas do dia 16 de outubro.

Não Será Antecipado o Jogo Flamengo x América



Paraguayo ao lado de um nosso redator

Luxação e Não Fratura

ASSIM MESMO INSPIRA CUIDADOS O ESTADO DE PARAGUAIO — INCERTA SUA PRESENÇA DOMINGO PROXIMO

A violência da cama de gesso aplicada por Borracha no ponto Paraguaio do Botafogo domingo último talvez reduza o afastamento temporário do jogador alvi-negro por algumas rodadas.

LUXAÇÃO — Apesar de não ter a importância que se atribui a primeira vez, a luxação de uma articulação é uma lesão grave que pode levar a sérias consequências se não for tratada adequadamente.

BARONTI x GATONE E HOMEM MONTANHA x SARKIS

AS FINAIS DE HOJE NO METROPOLITANO

Continua hoje, no Palácio Metropolitano, o Torneio Municipal de Luta-Livre, com a realização das seguintes lutas: Amadores: 1ª — Ponchito x Biriba. 2ª — Pantera Ruiva x Vagalume. Profissionais:

1ª — Kid 1º (português x Soroa (brasileiro)). 2ª — Souza (brasileiro) x Kostolias (grego). 3ª — Homem Montanha x Sarkis (sírio). Final — Baronti (brasileiro) x Gatone (italiano).

BOATOS NO BASQUETE

CONSTA QUE ALFREDO ASSINOU INSCRIÇÃO PELA ATLETICA GRAJAU

Consta nos meios esportivos que o basketballista olímpico Alfredo Mota vem de assinar transferência do Vasco da Gama para a Atlético Grajaú.

Taça "Herbert Moses"

CONCURSO DE PALPITES DE FUTEBOL DO D.I.E.

Com o resultado da segunda rodada do Campeonato Carioca de Futebol e o segundo a partida dos concorrentes no Concurso de Palpites do D.I.E.: 1.º — Carlos Areas ... 89.5 2.º — Domingos D'Angelo ... 87.5 3.º — Everardo Lopes ... 84.5 4.º — Bruno F. Gomes ... 82.3 5.º — Petronio Rocha ... 82.3 6.º — Vasco Rocha ... 81.5 7.º — Levy Kleinman ... 77.5 8.º — Canô S. Coelho ... 76.4 9.º — Luiz Bayer ... 75.2 10.º — Isaac Chermann ... 73.4 11.º — José Scassa ... 73.3 12.º — Augusto G. Tavares ... 72.6 13.º — Diocézio F. Gomes ... 72.2 14.º — Petronio Rocha ... 72.2 15.º — Saldanha Marinho ... 72.2 16.º — Isaac Cock ... 69.3 17.º — Valtér Mesquita ... 68.3 18.º — Valtér Sampaio ... 67.7 19.º — Alvaro P. Leme ... 62.2 20.º — Maurício Naslauský ... 60.1 21.º — Alvaro Nascimento ... 60.0 22.º — Julio Gampar ... 56.1 23.º — Sebastião Santana ... 55.2 24.º — Meo Junior ... 55.2 25.º — Paulo Medeiros ... 54.2 26.º — J. C. Cantuária ... 53.1 27.º — Afrânio Vieira ... 48.0 28.º — Cesar Seára ... 37.0

Flamengo e Atlético Grajaú Decidindo o Troféu "Guilhermina Guinle"

Hoje, no Ginásio do Fluminense o Sensacional Encontro — O Vencedor Enfrentará o Fluminense

Inicia-se hoje, no Ginásio do Fluminense, a disputa do Troféu "Guilhermina Guinle". Deontar-se-ão as equipes da Atlético Grajaú e do Fluminense, observando-se a maior intensidade expectativa em torno desta contenda. Estarão frente a frente duas equipes tecnicamente fortes e bem preparadas, acreditando-se

que a contenda oferecerá um decorrer dos mais interessantes. De acordo com o regulamento do "Troféu" a ser disputado, o vencedor do jogo de hoje mais enfrentará em seguida, em peleja decisiva, a representação do Fluminense. Este choque final será levado a efeito sexta-feira próxima em local a ser ainda determinado.

Campeonato Feminino de Volei

OS PROXIMOS JOGOS — Prossegue no próximo sábado a disputa do Campeonato Feminino de Voleibol. De acordo com a tabela elaborada pela F.M.V. serão realizadas as seguintes jogos: Fluminense x Flamengo e Tijuca x Botafogo.

MERECEM TODA CONFIANÇA OS JOGADORES DO BANGU DESMENTIDO FORMAL A UM FALADORIO — NÃO HA NADA EM PADRE MIGUEL

Depois da espetacular vitória do Vasco sobre o Bangu domingo último, num campo em que os banguenses se não

culpou, pois se suspeitava de fratura de uma costela e é apenas uma luxação, mesmo esta servirá talvez para que o Botafogo não possa contar no próximo domingo, contra o Madureira com o seu excelente defensor.

E BORRACHA?

E agora perguntamos: O que haverá com Borracha? Certamente nada pois provavelmente não estará na sumula ele podendo portanto impunemente já na próxima rodada trocar novos e violentos golpes desleais sem que seja punido. Quanto ao Botafogo ve-se ameaçado de não contar com a presença de seu valoroso jogador, fato esse que se repetirá por muitas vezes e também com elementos de outros clubes se não forem tomadas energéticas medidas para coibir os golpes desleais em campo.

Oficialização do Hockey e Patinação

Já se encontra na C.B.D., para apreciação, o projeto de Estatuto da Federação Paulista de Hockey e Patinação.

A COMEDIA DO CARIOCA:

KARADAGIAN NA PRAÇA TIRADENTES

Volta ao Assunto — Bolas na Boca Com Tinta Vermelha — Um Simples Caso de Polícia

Estávamos dispostos a não mais tratar desse assunto mas a isso somos obrigados pela decisão do juiz da 2.ª Vara da Fazenda dando ganho de causa ao dono do Parque de Diversões no processo de despejo que lhe movia o I.A.P.C.

Contávamos que o mafuá da Avenida Passos fosse despejado

DISCORDOU O GRÊMIO RUBRO DO PEDIDO FEITO

Quatro Elementos Americanos Contundidos

O America vem de recusar a proposta que lhe fora feita pelo Flamengo, no sentido de antecipar esse cotejo para sábado.

Os dirigentes do rubro-negro não obtiveram a necessária aquiescência para a antecipação do referido jogo, alegando o Flamengo que o motivo do pedido fora o fator renda.

Apurou a nossa reportagem que nada menos de quatro profissionais se encontram seriamente contundidos.

São eles: Joel, Zaguelo, Spindola e Gamba, medos e Raulino, atacante.

Diante dessa dificuldade, aliás constatada, o America preferiu jogar no domingo, não ferindo as leis da F. M. F.

Calendário Internacional de Automobilismo Para 1949

A 17 de Abril o Grande Premio Rio de Janeiro

PARIS, 12 (AFP) — A Federação Internacional de Automobilismo realizou ontem, em Paris, seu congresso anual, durante o qual foi estabelecido o Calendário Esportivo Internacional para 1949, para as provas automobilísticas.

Relativamente às principais provas sul-americanas, as seguintes datas foram fixadas: 8 de janeiro — Grande Premio Internacional de Buenos Aires; 28 de janeiro — Gran-

de Premio Mar del Plata; 6 de fevereiro — Grande Premio Rosario; 19 de fevereiro — Grande Premio Internacional Extraordinário; 17 de abril — Grande Premio do Rio de Janeiro.

O Grande Premio de Portugal, que se disputa em Lisboa, deverá ser realizado entre os dias 26 e 29 de maio, enquanto o famoso Grande Premio de Indianapolis, nos Estados Unidos, foi fixado para 30 de maio.

ATIVIDADES DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE TENIS

DOMINGO, AS FINAIS DO CONCURSO INFANTO-JUVENIL — HOJE, AS ELIMINATORIAS PARA O CAMPEONATO DE NOVISSIMOS

Domingo próximo, às 10 horas da manhã, na piscina do Botafogo, será realizado a parte final do 4.º Concurso Oficial de Nataçao.

Antecedendo ao início propriamente da competição, serão efetuadas as eliminatórias das provas de revezamento do Campeonato de Novissimos. Intervirão no certame de juvenis representações dos seguintes clubes: Fluminense, Icarai, Botafogo, Santa Tereza, Vasco, Guanabara, Gragoatá, America e Flamengo.

HOJE, ELIMINATORIAS PARA O CONCURSO DE NOVISSIMOS

Serão realizadas hoje as provas eliminatórias destinadas a selecionar os nadadores que intervirão no Campeonato de Novissimos e 5.º Concurso Ofi-

cial, cujas provas finais terão lugar nos próximos dias 20 e 22 do corrente.

Duzentos e quarenta e um nadadores participarão dos certames acima.

Estão assim distribuídos: — Fluminense 62, Icarai 53, Guanabara 51, Botafogo 32, Tijuca 16, Gragoatá, 10, America 9, Santa Tereza e Vasco 4. — As provas finais efetuar-se-ão na piscina do Tijuca T. C.

QUATRO TÉCNICOS EM COGITAÇÕES MOVIMENTA-SE O AMERICA

A reunião do America, anteriormente realizada, teve um desfecho ilegal, uma vez que foi levada a efeito, sem ter obe-

PONTOS de VISTA de PAULO MEDEIROS



BALANÇA A ROSEIRA — Há nas relações entre grandes e pequenos clubes um fato muito curioso. Cada um daqueles protege abertamente um destes pois, mais cedo ou mais tarde dia virá em que precisará do seu auxílio seja num voto na Federação, seja no cessão de um jogador.

Desta forma aponta-se o Madureira como um filhote do Vasco, o Bon-sucesso do Fluminense, o Canto do Rio do Botafogo, etc. E deveria por isso mesmo haver um respeito de filho para pai nas relações entre os dois clubes.

O que vemos, no entanto, é totalmente diverso. Publicamos ontem uma fotografia mostrando o penalty praticado por Borracha em Paraguayo no match Botafogo x Canto do Rio.

Uma cama de gato sordida dada exclusivamente para inutilizar o adversário, numa prova eloquente da principal função de alguns jogadores de clubes pequenos.

Há vários outros exemplos. Mariano acertando Danilo, Herfínio o ano passado inutilizando Geninho logo no início do jogo, uma porção de exemplos, enfim.

A grande maioria dos jogadores de clubes pequenos cobre as deficiências técnicas com a chave do "balança a roseira". E balançam com vontade dispostos a senão vencer o jogo pelo menos tirar de campo um ou dois elementos do adversário, enfraquecendo assim o quadro para os futuros compromissos.

Isso não acontece nem uma nem duas vezes. É comum, comuníssimo em nossos campos. Raro o clube pequeno que não tem um Ananias, um Esquerdinha, um Vicentini, um Borracha, um Marinho ou um Nanati.

Num regime profissional o jogador é calculado não apenas na base de sua produção mas também pelo que ele vale em dinheiro, nos gastos que o clube faz com ele entre luvras, ordenado, etc. As quantias gastas com Danilo pelo Vasco e Paraguayo pelo Botafogo para só citar dois exemplos, devem ser o duplo ou mais ainda, muito mais das gastas com Mariano ou Borracha. Mas atingem os jogadores do clube pequeno o fim visado quando mesmo perdendo o jogo conseguem retirar um jogador de campo contundido.

Esta é uma situação que não pode perdurar e que não deve ser estranha nem mesmo à própria Federação. São seus melhores jogadores os visados pela técnica do "balança a roseira" e quando atingidos não poderão, em defesa das cores da F. M. F., apresentar o mesmo padrão de jogo.

Esse Colegio de Arbitros que parece que existe por aí, além do sorteio de juizes devia fazer mais alguma coisa distribuindo observadores pelos campos a fim de punir rigorosamente todas as faltas desse genero. É um abuso inqualificável e foi a nosso ver o único erro de Gama Malcer no domingo último, não ter expulso de campo, sumariamente, o jogador Borracha por agressão a Paraguayo. Só assim terão um sossego os grandes clubes contra a técnica do "balança a roseira".

qual participação Antero de Carvalho e o sr. Carlos Melo, presidente do Departamento de Secretaria, que vem acumulando o cargo de técnico da equipe de profissionais.

Dr. Newton Motta
MÉDICO
DOENÇAS DE SENHORAS
— OPERAÇÕES —
PARTOS
Cons. Av. Rio Branco, 128
Sala 515
TELEFONE: 42-6468
Consultas das 9/2 às 12/2

DR. BELMIRO VALVERDE
VIAS URINARIAS
Comunica a seus amigos e clientes que reassumiu a sua clínica
Consultório — Rua Santa Luzia, 695, 11.º andar — Sala 1.105. Ed. Calógeras.
Diariamente das 11 às 15 horas ou com hora marcada
TELEFONE: 22-0927

ADVOCACIA TRABALHISTA
NAPOLEAO FONYAT
Carmo, 65-4.º — 43-8188

CABELOS BRANCOS?

É sinal de velhice. Faça-os voltar a cor natural. Abandone experiências e não envelheça. Reaja! Na vida a aparência é tudo. A Loção NORMA normaliza seu aspecto, tornando-o belo e juvenil! Pelo Reembolso, Cr\$ 25.00. Caixa Postal 4 (Tijuca) — Rio. Rua Barão de Mesquita n. 477. Tel. 48-3087.

Aviso ao Público

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta cidade sob a denominação de "Viação Excelsior", avisa ao Público que a partir do dia 16 de outubro, vai suprimir a linha de ônibus n. 52-Castelo-Jóquei Clube.

Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1948.
CIA. DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Felippe Miranda Rosa
ADVOGADO

RUA DO CARMO 49 - 2.º — TELS. 42-8993 e 42-6864

NEGADA A PERMISSÃO

Não Atuará Em Belo Horizonte Um Juiz Inglês

A Federação Mineira de Esportes solicitou da entidade carioca um juiz inglês para dirigir o jogo de sábado vindouro entre o Atlético Mineiro e o Siderurgica.

A Federação Metropolitana, depois de ouvir o Colegio de Arbitros, respondeu à entidade de Minas Gerais, em ofício datado de ontem, não poder atender ao pedido solicitado, em face dos compromissos assumidos pelos referidos árbitros ingleses com os clubes cariocas.

Rescindido o Contrato de Amaro

Ao que se puramos o America e o médio Amaro chegaram a termo dos entendimentos que vinham sendo realizados para a rescisão amigável do contrato daquele jogador. Os srs. Antero de Carvalho e Carlos Melo deverão promover, hoje, a oficialização daquela medida.

Cerrito Foi Vítima do "Dopping" e Não Das Pauladas!

RAZÕES DE UM FRACASSO

PEDRO DANTAS



O Manguari que perdeu tão resignadamente a liderança da turma dos 3 anos, parecia outro, e não o mesmo bravo alazão, de finais tão eficientes e bonitos, que, até quando derrotado, nunca deixou de se mostrar duro na queda. Vimolo, desta vez, transformado num ligeirão, que se acabou em 1.400 metros, e se acabou de vez, batido por Jabuti, Marshall, Marfim, batido pela raia, batido por si mesmo, em final de deliberada renúncia, de quem não queria mais nada com a corrida.

Desde a milha podia-se notar que Jabuti vinha melhor do que ele. Não lhe deu uma folga, pelo contrário; pregou-se-lhe na cola, o tempo todo, e quando juntos, nos 800, foi para quebrá-lo e destacar-se, com ação magnífica de rendimento e de estilo. A corrida, portanto, não foi mais severa para um do que para outro. Então, que é que houve com Manguari?

Dizia-se que teria encontrado na milha o limite natural de suas bondades. Essa hipótese não nos parece aceitável. Tem ele o tipo e a ação dos que tocam qualquer distância. E é preciso ser menos que milheiro para ceder tão completamente, da milha em diante. Não, não o aceitamos assim sem mais aquela. Procuremos explicação melhor, que, aliás, não será muito difícil adivinhar.

Quando um cavalo é bom e corre pouco, sem que se possa atribuir ao jockey a queda de rendimento, que é que pode haver? Defeito de estado, sejam quais forem as suas causas; ou manequias. Parece que, quanto a estas, felizmente não há que recear. Resta, portanto, a "condição" de corrida. Nesta reside, a nosso ver, a razão do fracasso: Manguari correu "na classe", aligeirado por uma partida severa, com a qual se procurou compensar a deficiência evidenciada no final do seu florescer na volta fechada, apagado, mas corrido para tempo. Um pouco menos esforçado nesse florescer, talvez se fizesse para a corrida. Exigido acima do que era de seu gosto, como parece ter sido no trabalho, normalmente não deveria melhorar. A partida não podia lhe assegurar final inteiro, senão na hipótese de "train" falso, com o potro muito amansado, para correr 800 metros. Ora, a corrida foi uma dureza desde a partida inicial. No final, nada mais lógico do que aquilo que se viu.

O REVOLTANTE "CASO" QUE ENVOLVEU O JOQUEI P. MAUZZAN E O DEPOIMENTO DE UM PROFISSIONAL DO TURF DE JUÍZ DE FORA — SOCRATES MORRIS, ATACADO DA MESMA DOENÇA, UMA SEMANA DEPOIS — URGE UMA PROVIDÊNCIA DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO E DA SOC. PROTETORA DOS ANIMAIS

O revoltante "caso" que envolveu o joquei P. Mauzzan, escandalizou os meios turfistas, pois, na verdade, matar um irracional a pauladas é um crime inominável, merecendo seu autor, a mais severa das penalidades.

Segundo as notícias publicadas, Mauzzan, aborrecido com as "manhas" do Cerrito, arrancara um pau da cerca de Hipódromo de Juiz de Fora, vibrando fortes bordoadas no antigo defensor do Stud Mariano Guzzi, até vê-lo agonizante.

Entretanto, um profissional que milita no turfe da "mácher" mineira procurou a nossa reportagem, para fazer um relato sobre o "caso", que a ser verdadeiro, serve como a melhor defesa para o freio nacional.

CERRITO ESTAVA DOENTE

O repórter passava em frente ao Nice, quando ouviu um chamado. Olhou para trás. Não viu ninguém. Continuou andando. Novo "psst".

Ei! O senhor do DIÁRIO CARIOCA! Faça o favor, sim! E segurando-nos pelo braço:

— Vamos tomar um "chopp", que lhe quero contar uma coisa, bem capaz de servir como assunto de reportagem...

— Venha, por favor... insistiu.

— Vamos andando, é melhor. Assim não perco tempo e o senhor pode contar tudo que sabe...

— Está bem — concordou. — Pode começar. Do que se trata?

— É a respeito do P. Mauzzan. Ele...

— Como se chama o senhor?

— Melhor não dizer o nome. Exerço minha profissão lá em Juiz de Fora e isso talvez viesse me comprometer...

— Sem saber com quem estou falando, como poderei acreditar nas suas palavras?

— Então está bem. Dize quem sou, se o senhor me prometer guardar segredo...

— De acordo.

Mostrou a carteira de identidade e começou a falar do caso "Cerrito".

— Fizera uma injustiça com o Paulo Mauzzan. O rapaz não é capaz de fazer tanta maldade.

Acendeu um cigarro:

— Em Juiz de Fora, atualmente, está grando uma peste das mais terríveis — uma tal de encefalite, que deixa o cavalo completamente cego e alucinado...

— Enfiar-se no isso com gar, sim?

— Traia-se de uma doença que matau nada menos de dezesseis animais lá em Belo Horizonte!

— Não diga! Molestia contra glosa?

— Não sei lhe dizer com segurança...

— Então é "dopping"?

— Bom... O senhor acha?

— Diga logo, homem! É ou não consequência do "dopping" consecutivo?

— Quem sabe... (triu e malícia).

— Cerrito estava doente, então?

— Com a tal de encefalite...

No sábado, dia 2, o P. Mauzzan, montou o para dar uma volta na pista e o "bicho" deu de querer se atirar para cima da cerca. Mauzzan estava sem chicote. Não conseguiu corrigir o cavalo. Vendo um pedaço de pau sobre a cerca, saltou do cavalo e apanhou-o, usando novamente.

Toma folgo e prossegue:

— Cerrito insistia em ir de encontro à cerca. Já estava atacado da tal de encefalite, completamente cego. Pensando que se tratava de "manha" do cavalo, Mauzzan deu-lhe algumas lambadas, de leve, com o pedaço de madeira — um ba-

das que não eram para machucar!

— E o resto?

— No sábado à noite, Cerrito, aterrorizado com a cegueira (essa doença faz isso mesmo) começou a dar cabriolas na cerca, com a cabeça encostada nas barras.

— De tanto que não sabia o que estava fazendo, acabou morrendo.

UMA SEMANA DEPOIS, OUTRA VÍTIMA

— Não tendo outra desculpa para dar — continuou — disse-me que o Mauzzan, com as pauladas havia morto o cavalo. Injustiça! E o senhor quer saber de uma coisa?

— Vá falando, que está interessante...

— Uma semana depois, ou seja, no outro sábado, morreu outra vítima dessa tal doença que lhe falei. Nas mesmas condições do Cerrito. Um cavalo que o senhor e todos os turistas cariores conhecem muito bem: o Socrates!

CAMPEIA DO "DOPPING"

Em Juiz de Fora, como em Belo Horizonte, não existe serviço de Repressão ao "Dopping", o que facilita ao extremo, a tarefa daqueles que, para obter lucros fáceis, não medem as consequências de sua perversidade.

Dopar, é um verbo de muito aplicação, nesse caso, do uso de drogas.

As autoridades daqueles dois centros turfistas nada podem fazer, devido à falta de recursos e o resultado dos crimes praticados contra os pobres irracionais, é essa estatística de abandonação de mortes de cavalos de corridas nos dois estados.

Com a palavra, o Jockey Club Brasileiro, que deve prestar maior assistência aos seus membros e a Sociedade Protetora dos Animais, cuja interferência se faz necessária em casos semelhantes aos de Cerrito e Socrates.

O Stud Buarque de Macaé

val reforçar o seu contingente de animais.

Assim, o titular dessa coudaria vai mandar buscar em Buenos Aires os seus pupillos Conquerant e Madrileiro para fazê-los correr na Gavea.

Cancelados os Registos

Devido a varias irregularidades verificadas, o Stud Book Brasileiro resolveu cancelar os registros dos animais Javaliada, Serrano Faguel e Delxadi-nha.

Esta ultima, que acaba de ganhar uma prova, foi também desqualificada pelo Jockey Club Brasileiro tendo sido sustado o pagamento do premio ganho por ela.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: "A Prensa", jornal editado no D. Federal; a "Carta Semanal", contendo informações econômicas e financeiras, editada pela Associação Comercial de São Paulo e Confederação do Comércio do Estado de São Paulo; "A lenda do patriarcado", opusculo de autoria do capitão de mar e guerra Aníbal do Amaral Gama, analisando a atuação de José Bonifácio de Andrada e Silva, durante a Independência; "A Marinha em Revista", órgão do Ministério da Marinha, contendo trabalhos sobre o seu desenvolvimento; "Revista da Sociedade Rural Brasileira", contendo informações agro-pecuárias, noticiário das Nações Unidas; "Touring", revista mensal de turismo, editada sob os auspícios do Touring Clube do Brasil; "Revista de Direito Industrial e Comercial", "Pioneiro", revista editada sob os auspícios da ARCESP (Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais), em São Paulo; "A Voz de Londres", boletim da British Broadcasting Corporation; "Revista Imposto de Renda", contendo informações sobre o movimento fiscal, número de setembro; Industriários, órgão oficial do I.A.P.I.; "Vitoria", revista semanal de propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos sobre policultura, ruralismo, tecnologia, bebidas, indústria de fermentação, etc.; boletim do Centro das Excursionistas, contendo o programa da próxima excursão à cidade de Nova Friburgo.

Relojo para o Stud Buarque

O Stud Buarque de Macaé

val reforçar o seu contingente de animais.

Assim, o titular dessa coudaria vai mandar buscar em Buenos Aires os seus pupillos Conquerant e Madrileiro para fazê-los correr na Gavea.

Cancelados os Registos

Devido a varias irregularidades verificadas, o Stud Book Brasileiro resolveu cancelar os registros dos animais Javaliada, Serrano Faguel e Delxadi-nha.

Esta ultima, que acaba de ganhar uma prova, foi também desqualificada pelo Jockey Club Brasileiro tendo sido sustado o pagamento do premio ganho por ela.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: "A Prensa", jornal editado no D. Federal; a "Carta Semanal", contendo informações econômicas e financeiras, editada pela Associação Comercial de São Paulo e Confederação do Comércio do Estado de São Paulo; "A lenda do patriarcado", opusculo de autoria do capitão de mar e guerra Aníbal do Amaral Gama, analisando a atuação de José Bonifácio de Andrada e Silva, durante a Independência; "A Marinha em Revista", órgão do Ministério da Marinha, contendo trabalhos sobre o seu desenvolvimento; "Revista da Sociedade Rural Brasileira", contendo informações agro-pecuárias, noticiário das Nações Unidas; "Touring", revista mensal de turismo, editada sob os auspícios do Touring Clube do Brasil; "Revista de Direito Industrial e Comercial", "Pioneiro", revista editada sob os auspícios da ARCESP (Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais), em São Paulo; "A Voz de Londres", boletim da British Broadcasting Corporation; "Revista Imposto de Renda", contendo informações sobre o movimento fiscal, número de setembro; Industriários, órgão oficial do I.A.P.I.; "Vitoria", revista semanal de propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos sobre policultura, ruralismo, tecnologia, bebidas, indústria de fermentação, etc.; boletim do Centro das Excursionistas, contendo o programa da próxima excursão à cidade de Nova Friburgo.

Relojo para o Stud Buarque

O Stud Buarque de Macaé

val reforçar o seu contingente de animais.

Assim, o titular dessa coudaria vai mandar buscar em Buenos Aires os seus pupillos Conquerant e Madrileiro para fazê-los correr na Gavea.

Cancelados os Registos

Devido a varias irregularidades verificadas, o Stud Book Brasileiro resolveu cancelar os registros dos animais Javaliada, Serrano Faguel e Delxadi-nha.

Esta ultima, que acaba de ganhar uma prova, foi também desqualificada pelo Jockey Club Brasileiro tendo sido sustado o pagamento do premio ganho por ela.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: "A Prensa", jornal editado no D. Federal; a "Carta Semanal", contendo informações econômicas e financeiras, editada pela Associação Comercial de São Paulo e Confederação do Comércio do Estado de São Paulo; "A lenda do patriarcado", opusculo de autoria do capitão de mar e guerra Aníbal do Amaral Gama, analisando a atuação de José Bonifácio de Andrada e Silva, durante a Independência; "A Marinha em Revista", órgão do Ministério da Marinha, contendo trabalhos sobre o seu desenvolvimento; "Revista da Sociedade Rural Brasileira", contendo informações agro-pecuárias, noticiário das Nações Unidas; "Touring", revista mensal de turismo, editada sob os auspícios do Touring Clube do Brasil; "Revista de Direito Industrial e Comercial", "Pioneiro", revista editada sob os auspícios da ARCESP (Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais), em São Paulo; "A Voz de Londres", boletim da British Broadcasting Corporation; "Revista Imposto de Renda", contendo informações sobre o movimento fiscal, número de setembro; Industriários, órgão oficial do I.A.P.I.; "Vitoria", revista semanal de propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos sobre policultura, ruralismo, tecnologia, bebidas, indústria de fermentação, etc.; boletim do Centro das Excursionistas, contendo o programa da próxima excursão à cidade de Nova Friburgo.

Relojo para o Stud Buarque

O Stud Buarque de Macaé

val reforçar o seu contingente de animais.

Assim, o titular dessa coudaria vai mandar buscar em Buenos Aires os seus pupillos Conquerant e Madrileiro para fazê-los correr na Gavea.

Cancelados os Registos

Devido a varias irregularidades verificadas, o Stud Book Brasileiro resolveu cancelar os registros dos animais Javaliada, Serrano Faguel e Delxadi-nha.

Esta ultima, que acaba de ganhar uma prova, foi também desqualificada pelo Jockey Club Brasileiro tendo sido sustado o pagamento do premio ganho por ela.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: "A Prensa", jornal editado no D. Federal; a "Carta Semanal", contendo informações econômicas e financeiras, editada pela Associação Comercial de São Paulo e Confederação do Comércio do Estado de São Paulo; "A lenda do patriarcado", opusculo de autoria do capitão de mar e guerra Aníbal do Amaral Gama, analisando a atuação de José Bonifácio de Andrada e Silva, durante a Independência; "A Marinha em Revista", órgão do Ministério da Marinha, contendo trabalhos sobre o seu desenvolvimento; "Revista da Sociedade Rural Brasileira", contendo informações agro-pecuárias, noticiário das Nações Unidas; "Touring", revista mensal de turismo, editada sob os auspícios do Touring Clube do Brasil; "Revista de Direito Industrial e Comercial", "Pioneiro", revista editada sob os auspícios da ARCESP (Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais), em São Paulo; "A Voz de Londres", boletim da British Broadcasting Corporation; "Revista Imposto de Renda", contendo informações sobre o movimento fiscal, número de setembro; Industriários, órgão oficial do I.A.P.I.; "Vitoria", revista semanal de propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos sobre policultura, ruralismo, tecnologia, bebidas, indústria de fermentação, etc.; boletim do Centro das Excursionistas, contendo o programa da próxima excursão à cidade de Nova Friburgo.

Relojo para o Stud Buarque

O Stud Buarque de Macaé

val reforçar o seu contingente de animais.

Assim, o titular dessa coudaria vai mandar buscar em Buenos Aires os seus pupillos Conquerant e Madrileiro para fazê-los correr na Gavea.

Cancelados os Registos

Devido a varias irregularidades verificadas, o Stud Book Brasileiro resolveu cancelar os registros dos animais Javaliada, Serrano Faguel e Delxadi-nha.

Esta ultima, que acaba de ganhar uma prova, foi também desqualificada pelo Jockey Club Brasileiro tendo sido sustado o pagamento do premio ganho por ela.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: "A Prensa", jornal editado no D. Federal; a "Carta Semanal", contendo informações econômicas e financeiras, editada pela Associação Comercial de São Paulo e Confederação do Comércio do Estado de São Paulo; "A lenda do patriarcado", opusculo de autoria do capitão de mar e guerra Aníbal do Amaral Gama, analisando a atuação de José Bonifácio de Andrada e Silva, durante a Independência; "A Marinha em Revista", órgão do Ministério da Marinha, contendo trabalhos sobre o seu desenvolvimento; "Revista da Sociedade Rural Brasileira", contendo informações agro-pecuárias, noticiário das Nações Unidas; "Touring", revista mensal de turismo, editada sob os auspícios do Touring Clube do Brasil; "Revista de Direito Industrial e Comercial", "Pioneiro", revista editada sob os auspícios da ARCESP (Associação Brasileira de Viajantes e Representantes Comerciais), em São Paulo; "A Voz de Londres", boletim da British Broadcasting Corporation; "Revista Imposto de Renda", contendo informações sobre o movimento fiscal, número de setembro; Industriários, órgão oficial do I.A.P.I.; "Vitoria", revista semanal de propaganda agrícola e vulgarização de conhecimentos sobre policultura, ruralismo, tecnologia, bebidas, indústria de fermentação, etc.; boletim do Centro das Excursionistas, contendo o programa da próxima excursão à cidade de Nova Friburgo.

Relojo para o Stud Buarque

O Stud Buarque de Macaé

val reforçar o seu contingente de animais.

O Programa de Domingo

1º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 20.000,00 — A'S 13,30 HORAS:

1 Grand Lord ... 52 25

2 Grey Peter ... 52 80

3 Tusca ... 50 40

4 Helice ... 50 60

5 Hiplas ... 50 50

6 Lady Reives ... 50 60

7 Bourgo ... 52 60

8 Borrachudo ... 52 30

9 Jumbo ... 50 50

10 Fanila ... 50 50

2º PAREO — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 14 HORAS:

1 Huron ... 55 35

2 Diolan ... 58 50

3 Jiga ... 52 40

4 Magestade ... 55 30

5 Cambuel ... 52 50

6 Urmato ... 55 60

7 Jacomi ... 54 35

3º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 14,30 HORAS:

1 Edelfa ... 55 40

2 Suassui ... 55 50

3 Fanopy ... 55 50

4 Helas ... 55 50

5 Alamanda ... 55 50

6 Oraida ... 55 50

7 Jervá ... 55 30

8 Madradora ... 55 50

9 Aléa ... 55 50

10 Jaboticaba ... 55 50

11 Rama ... 55 50

12 Jurubaba ... 55 50

13 Milu ... 55 50

4º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 35.000,00 — A'S 15 HORAS:

1 Adail ... 55 35

2 Maná ... 55 35

3 Jamary ... 55 35

4 Sunlight ... 55 35

5 Mustafa ... 55 50

6 Uruania ... 55 50

7 Maracaju ... 55 50

8 Bombo ... 55 50

9 Rio Verde ... 55 40

10 Bozambo ... 55 40

5º PAREO — 2.000 METROS — CR\$ 34.000,00 — A'S 15,30 HORAS:

1 Champion ... 54 30

2 Felizardo ... 57 30

6º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,30 HORAS — (BETTING):

1 Regente ... 55 70

2 Birigui ... 55 70

3 Luvá ... 54 60

7º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,30 HORAS — (BETTING):

1 Gavial ... 55 35

2 Coari ... 55 35

3 Brisco ... 55 35

4 Itam ... 55 35

5 Rondel ... 55 100

8º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,30 HORAS — (BETTING):

1 Lesto ... 55 80

2 Irak ... 55 80

9º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,30 HORAS — (BETTING):

1 Inca ... 55 40

2 Hunter Prince ... 55 40

10º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,30 HORAS — (BETTING):

1 Inca ... 55 40

2 Hunter Prince ... 55 40

11º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,30 HORAS — (BETTING):

1 Inca ... 55 40

2 Hunter Prince ... 55 40

12º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,30 HORAS — (BETTING):

1 Inca ... 55 40

2 Hunter Prince ... 55 40

13º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,30 HORAS — (BETTING):

1 Inca ... 55 40

2 Hunter Prince ... 55 40

14º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,30 HORAS — (BETTING):

1 Inca ... 55 40

2 Hunter Prince ... 55 40

15º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 25.000,00 — A'S 17,30 HORAS — (BETTING):

1 Inca ... 55 40

2 Hunter Prince ... 55 40

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil opera em todas as modalidades de seguros de vida há cinquenta anos.

Diário Carioca

A Equitativa é a única que proporciona sorteios trimestrais em dinheiro aos seus segurados.

ANO XXI

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 13 DE OUTUBRO DE 1948

N.º 6.227

SUGERIDO NOVO TABELAMENTO PARA O PÃO

PODE HAVER UMA REDUÇÃO DE 25 CENTAVOS EM QUILO BASEADA A PROPOSTA NA ISENÇÃO DO IMPOSTO DE 5 % PARA OS ARTIGOS SOB REGIME DE LICENÇA PREVIA

O representante do Instituto do Sal, sr. Francisco Gondim Menescal, encaminhou ontem uma proposta à Comissão Central de Preços, alvitando uma redução de Cr\$ 8,00 por saca de farinha de trigo americana e Cr\$ 17,00 por saca de farinha argentina. Pela indicação em espécie, feitas as deduções aconselhadas, não sofrerá uma queda de pelo menos 25 centavos por quilo.

ISENÇÃO DE CAMBIAL

O sr. Francisco Gondim Menescal fundamentou a sua indicação na exposição de motivos do ministro da Fazenda

que, em informações à Comissão Central de Preços, declarou estar a importação de trigo isento de e de farinha de trigo isenta do imposto cambial de 5 por cento, prevista para os artigos importados sujeitos ao regime de licença previa.

AMANHÃ, A DISCUSSÃO

Tomando conhecimento da proposta do representante do Instituto do Sal, o vice-presidente da Comissão Central de Preços, major Idino Sardenberg, determinou que fosse a mesma incluída na pauta dos assuntos a serem discutidos na reunião de amanhã.

Regulamentada a Zona de Edificação da Av. Tijuca

Decreto de Ontem do Pref. Mendes de Moraes

O prefeito baixou ontem um decreto regulamentando a aplicação dos decretos 6.918 de 6 de fevereiro de 1941 e 9.132 de 27 de novembro de 1947, relativos à faixa "Non Aedificandi" ao longo da avenida Tijuca cujas disposições consolidadas.

O decreto está assim redigido: Ficam construídas na zona "non aedificandi" as faixas de terrenos que se estendem ao longo e de cada lado da avenida Tijuca, nos trechos abaixo delimitados: a) no trecho compreendido entre o seu início e o viaduto sobre a Estrada Velha da Tijuca, a faixa "non aedificandi" terá a largura de cinco metros a partir do alinhamento do logradouro; b) no trecho compreendido entre o viaduto sobre a Estrada Velha da Tijuca e o Alto da Boa Vista, a faixa "non aedificandi" terá a largura de vinte metros a partir dos meios fios externos da pavimentação. Em toda a extensão da avenida Tijuca poderão ser construídas nas zonas "non aedificandi" as seguintes edificações: a) os muros de arrimo que foram necessários à segurança da Estrada Velha dos terrenos marginais; b) as obras de arte indispensáveis para a canalização e escoamento das águas; c) os caminhos e escadarias necessários para o acesso às habitações. Nos terrenos cujos muros de sustentação na testada do lote tiverem altura igual ou superior a dois metros e cinquenta centímetros será tolerada a construção de garagem subterrânea anexada um metro e cinquenta centímetros do alinhamento, com entradas amplas, não podendo a parte superior ultrapassar, em caso algum, o nível do terreno. Art. 3.º Ficam constituídas em servidão "non aedificandi" e de passagem as faixas de terreno que se estendem para sete metros de cada lado ao longo do trecho da Avenida Maracanã, situado a montante do cruzamento da rua Miguel com a avenida Tijuca. Art. 4.º — Os lotes existentes já aprovados pela Prefeitura do Distrito Federal que, em consequência das disposi-

ções acima, não forem passíveis de receber construções satisfazendo as disposições da legislação vigente, deverão ser desapropriados. Os lotes existentes ou já aprovados pela Prefeitura do Distrito Federal, que forem atingidos em mais de 60 por cento de sua área pelas servidões ou zonas "non aedificandi" estabelecidas por este Decreto, poderão ser igualmente desapropriados, se assim o requererem os respectivos proprietários. Continua em vigor o Decreto 8871 de 16 de julho de 1947, que exclui da desapropriação a que estão sujeitos, em virtude do artigo 3.º do Decreto 6918, de 6 de fevereiro de 1941, os imóveis do lado da rua Plisudsky. Art. 5.º — Na zona "non aedificandi" ao longo da avenida Tijuca e o Alto da Boa Vista, a faixa "non aedificandi" terá a largura de vinte metros a partir dos meios fios externos da pavimentação. Em toda a extensão da avenida Tijuca poderão ser construídas nas zonas "non aedificandi" as seguintes edificações: a) os muros de arrimo que foram necessários à segurança da Estrada Velha dos terrenos marginais; b) as obras de arte indispensáveis para a canalização e escoamento das águas; c) os caminhos e escadarias necessários para o acesso às habitações. Nos terrenos cujos muros de sustentação na testada do lote tiverem altura igual ou superior a dois metros e cinquenta centímetros será tolerada a construção de garagem subterrânea anexada um metro e cinquenta centímetros do alinhamento, com entradas amplas, não podendo a parte superior ultrapassar, em caso algum, o nível do terreno. Art. 3.º Ficam constituídas em servidão "non aedificandi" e de passagem as faixas de terreno que se estendem para sete metros de cada lado ao longo do trecho da Avenida Maracanã, situado a montante do cruzamento da rua Miguel com a avenida Tijuca. Art. 4.º — Os lotes existentes já aprovados pela Prefeitura do Distrito Federal que, em consequência das disposi-

Aprovando Anteprojeto

O presidente da República aprovou anteprojeto para construção, na antiga estrada Curicica, em Jacarepaguá, nesta capital, do conjunto sanatório para tuberculosos.



O núcleo de Marechal Hermes é a primeira grande realização no Distrito Federal

CASA POPULAR: UM PROBLEMA NACIONAL

Maior Perigo: as Soluções Demagógicas — São Precisos Esforços Constantes — O Que Já Fez a Fundação da Casa Popular

É comum dizer-se que o brasileiro tem saída para todas as suas dificuldades. Entretanto, não há outro problema que supere o da casa popular, na série infinita de soluções que lhe tem sido propostas.

Desde os que resolvem a questão com uma simples penada — mandando comprar casas pré-fabricadas nos Estados Unidos, por conta dos famosos saldos acumulados durante a guerra — até os que jogam todo o peso da empresa sobre as debéis finanças municipais, mil e uma formulas tem sido aventadas para que o pobre possa ter, enfim, um dia, a sua casa barata — mas decepcionada.

Quem, porém, no cumprimento do dever profissional, detém-se um pouco no exame do assunto verifica que a questão é por demais complexa para ter soluções tão simplórias. Desde logo, o observador honesto constata o seguinte: primeiro — o problema é de âmbito nacional; segundo — não há uma fórmula única, nacional, capaz de resolvê-lo.

COORDENAÇÃO DE ESFORÇOS

Decorre daí que será impossível encontrar uma solução adequada se não se proceder a uma completa coordenação de esforços entre diversos setores da administração. E que, para levar a efeito tal coordenação, deve existir um organismo central, sobre o qual recaia a responsabilidade do êxito da empresa.

A coordenação dos vários serviços é necessária porque para se construir uma casa popular — e uma única, apenas — impõe-se examinar várias questões. Desde a aquisição do terreno, à colocação da última telha, há um complexo processo intermediário não apenas de construção, que exige esforços de múltiplas origens.

A necessidade de uma organização central evidencia-se, por sua vez, dada a complexidade do assunto e a impossibilidade de se realizar uma obra de âmbito nacional sem que haja um núcleo para o qual confluam os esforços comuns. Além disso, a multiplicidade de soluções, determinadas pelas diversas condições regionais, impõe a criação de um órgão que sintetize a experiência geral e, erga, finalmente, a sintonizada obra.

A FUNDAÇÃO DA CASA POPULAR

Isto posto, constata-se que já existe a peça essencial, no âmbito da empresa: a Fundação da Casa Popular. Criada em princípios de 1946, por decreto do governo federal, a Fundação recebeu a tarefa de enfrentar o problema da habitação popular em todo o território nacional. Embora im-

pedida, por uma série de fatores que não vem ao caso relembrar, de dar, desde logo, o quadro da situação, a Fundação já fez o bastante para permitir que, através dela, possa-se, pelo menos, estudar o problema em seus aspectos verdadeiros, afastando assim as soluções empíricas, unilaterais, municipalistas.

Ao se tomar conhecimento dos trabalhos realizados pela Fundação vê-se que o maior perigo enfrentado por aqueles que a dirigem é o das soluções ou facilidades demagógicas. A gravidade da crise de habitação é de tal forma séria que só o esforço honesto, constante, incansável poderá trazer real desfecho.

Não adianta construir apartamentos para favelados, de pouco servirá erguer uma centena de casas destinadas a operários se não houver uma diretriz permanente, uma incessante aplicação de esforços a impedir que novas favelas brotem do dia para a noite, em torno das construções recentes, atestando a inutilidade dos assomos de energia dispersiva.

MEIOS ECONOMICOS

A fonte de receita com que conta a Fundação, para levar a efeito a tremenda tarefa que lhe foi cometida, é proporcionada pela arrecadação da taxa de 1 por cento sobre o imposto de transmissão da propriedade imobiliária, de qualquer natureza, de valor excedente ou igual a cem mil cruzeiros.

Até agora, as arrecadações procedidas tem deixado muito a desejar, em relação a algumas Estados, sendo insignificante em relação a outros, e seu rendimento.

Para impulsionar as primeiras atividades da Fundação o presidente da República determinou que os Institutos de Previdência fornecessem o auxílio inicial. Algumas autoridades fizeram, assim, a inversão solicitada, que foi da importância de 188 milhões de cruzeiros, a título de empréstimo, vencendo juros e 5 1/2 por cento ao ano.

O PRIMEIRO SERVIÇO

Com esse dinheiro o primeiro serviço assinalado prestado pela Fundação consistiu na aquisição do terreno de que se viria utilizar a Legião Brasileira para a construção de uma vila proletária, nesta capital, em Marechal Hermes. Os benefícios imediatos da transação foram os seguintes: permitiu-se que a Legião não desvirtuasse suas finalidades principais e deu-se maior impulso ao empreendimento. Desta forma, além de se concluírem as casas cuja construção fora iniciada, terminou-se os trabalhos de abertura de ruas, canalização de águas e esgoto e serviços de urbanização em geral.

PLANO NACIONAL

Ao mesmo tempo, punha-se em prática pela primeira vez um plano nacional de combate a crise de habitação. Foram assumidos, a pouco e pouco, se sucedendo as inaugurações, de núcleos residenciais. O primeiro surgiu na cidade de São Luiz, no Maranhão. Eram só cinquenta casas. Pouco, em número, mas muito, em significação. Vieram, logo após, mais 200 casas (em Santos, São Paulo). Depois, quase ao mesmo tempo que se entregavam aos seus moradores as primeiras residências construídas em Marechal Hermes, inaugurava-se o núcleo de Uberaba (com 100 casas). Tivemos mais tarde as inaugurações dos conjuntos de Jui de Fora (215 unidades), de Pes-oa (56 casas), Araruama, no Estado do Rio (com 40 casas), Guaratinguetá (sete primeiras de um grupo de 90), Lorena (42), Natal (Rio Grande do Norte) com 74 residências e, finalmente, o de Belo Horizonte, com 300 casas, das quais foram imediatamente entregues 273, achando-se quase prontas as 37 restantes, que já serão inauguradas no próximo mês de outubro.

BENEFICIOS DO PLANO

O benefício principal da aplicação desse plano nacional é o seguinte: levando ao interior as atividades da Fundação, ao mesmo tempo que trabalhava nas capitais, o órgão coordenador impedia que surgisse mais um fator favorável ao êxodo rural. As causas deste fenômeno, residem como se sabe, no baixo nível de vida das populações rurais. A realização nacional do plano, considerando essa circunstância, prova inicialmente, de forma insusceptível, a vantagem da solução geral sobre as iniciativas dispersas, fragmentárias, municipais.

Veremos, na próxima reportagem, até onde vão as próximas realizações da Fundação da Casa Popular. Estudaremos, depois as principais dificuldades que lhe têm sido opostas.

Atropelado e Morto na Praça Saenz Peña

Ontem à tarde, foi atropelado e morto na Praça Saenz Peña, Marcondes da Silva Machado, de 31 anos, comerciante, residente à rua Conde de Bonfim, 615, pelo onibus da Viação Carioca de chapa n.º 80-00-3, que era dirigido pelo motorista José da Silva Amaral, de 36 anos, casado, residente à rua Padre Miguelinho, 63.

Marcondes montava uma bicicleta quando foi vitimado. O motorista foi levado para o 17.º D. P., sendo o corpo removido para o Instituto Médico Legal.

Grande Convenção Nacional de Defesa do Petróleo

DE 18 A 21 DO CORRENTE — INSTRUÇÕES. Instalar-se-á, solenemente, nesta capital, a 18 do corrente, a "Grande Convenção Nacional de Defesa do Petróleo". Nesse grande conclave tomarão parte delegados de todos os pontos do país, representados por magistrados, parlamentares, engenheiros, sacerdotes, técnicos, jornalistas, etc.

Terão direito a voz de voto os delegados dos Centros Estaduais do Distrito Federal e do Centro Nacional. Terão direito a voz os associados em geral; representantes de quaisquer entidades que tenham (associações, ligas, sociedades, clubes, etc.), jornalistas, professores, engenheiros, parlamentares, economistas, técnicos, industriais e militares.

O CRIME AÍ VEM A MARINHA TIMBAÚBA

Mais um caso acaba de provocar o gênio irascível, o "ilíbido" violento e a inclinação atrabiliária do atual delegado de Costumes e Diversões. Não contente em desrespeitar as decisões das autoridades judiciárias; não satisfeito em atentar contra os direitos daqueles que caem em suas mãos; não achando bastante a série de irregularidades com que vem enchendo o noticiário policial e criando para a administração do general Lima Camara uma situação bem crítica, no seu delírio de atitudes à lei, o sr. Dulcídio Gonçalves voltou-se contra a Marinha brasileira, na pessoa de um sargento que auxiliava seus prenderam e insultaram de forma indigna.

O fato, bem deprimente para os nossos costumes e bem triste para a época em que vivemos, embora sigiloso, é do conhecimento de todo o pessoal da Polícia e já chegou até nós através da informação do leitor amigo, que tem sido um dos principais informantes das nossas crônicas diárias. Mas vamos ao fato.

O sargento preso por auxiliares do sr. Dulcídio Gonçalves, sob a acusação de ter dado fuga a contraventores que realizavam jogos sobre corridas de cavalos, teria sido levado para o 24.º distrito policial, onde em pouco comparecia a trefega autoridade. Identificado, pelo acusado, o que era um inferior da Armada, o sr. Dulcídio Gonçalves pôs em prática seu conhecido vocabulário e que usa desabridamente todas as

vezes que deseja demonstrar independência e energia.

No seu delírio, o sr. Dulcídio Gonçalves teria se extenuado de forma bem chocante em relação aos patrícios que escolheram a gloriosa carreira naval para honrar o Brasil e engrandecê-lo cada vez mais.

Para o atual dono da "serena" policial, onde tantos escândalos se têm dado sem que a menor providência tenha lugar, os herdeiros das glorias de Barroso e Tamandaré são indivíduos que não merecem a menor consideração, desmidos de senso de responsabilidade. Juntando às suas palavras injuriosas palavras imorais, o delegado de Costumes e Diversões não titubeara em ferir a fundo a moral e o prestígio daqueles que só têm sabido elevar bem alto o nome do país.

A cena foi tão triste e as ofensas tão grandes que o sargento chamou-lhe a atenção e pediu-lhe que refletisse bem no que estava dizendo.

Chegando à presença de seu comandante, o inferior contou o ocorrido, do qual foi esbodorado a autoridade competente. E um inquérito policial-militar, que se está realizando a bordo do "São Paulo", fará a apuração da verdade.

O fato não pode ficar anasalado entre as autoridades navais. É preciso que o chefe de Polícia mande apurar pelos meios regulares.

O que não nos parece é que uma condecoração militar seja vítima do delírio dulcidiano.

Além da Marinha?

Na Guanabara, em Viagem Inaugural, o Liner "Império"

Lanchas da Polícia Marítima Fazendo Lotação — Também Chegaram o "Argentina", o "Rio Santa Cruz" e o "Andes"

De Lisboa aportou ontem à Guanabara em viagem inaugural, o transatlântico português "Império".

Conduziu aquele "liner", 435 passageiros para esta capital e cerca de 280 em trânsito para Santos, Montevideu e Buenos Aires.

DELEGADO A CONFERENCIA INTERNA-CIONAL DOS ADVOGADOS

Dentre os passageiros que desembarcaram no Rio, destacou-se o dr. Mario Acioli, procurador geral da República, que tomou parte recentemente na segunda Conferência Internacional de Advogados, realizada em Haia no mês de julho p.p., onde tomaram parte cerca de 450 representantes de diversos países, apesar de se encontrarem inscritos 750 representantes.

A delegação do Brasil, que foi chefiada pelo sr. David Carneiro, teve como participantes ainda, o próprio dr. Mario Acioli e o sr. Temístocles Cavalcanti.

OUTROS PASSAGEIROS

Também foi passageiro do "Império", o antigo comandante da Marinha portuguesa, sr. Humberto Braga, que se encontrava radicado no Brasil, há muitos anos, e que agora, esteve em sua pátria em viagem turística.

Regressou ainda de viagem de férias, o sr. José Eduardo Moutinho Abranches, gerente do Banco Ultramarino, nesta capital.

LOTAÇÃO MAUA — IMPERIO

Não podemos deixar de registrar um protesto, contra o perigo que de há muito vem constituindo, as viagens nas lanchas da Polícia Marítima, que, contrariando o artigo 81 do decreto-lei, número 3.011, proíbe a entrada a bordo dos navios fundeados na Guanabara, de pessoas estranhas ao serviço. Ainda ontem, por pouco a lancha da Polícia Marítima que conduzia os funcionários daquela repartição e os representantes da imprensa que se destinavam aos seus trabalhos, não sobsoyava, e isto em virtude do grande número de curiosos que, munidos de convites especiais, lotava aquela lancha e de tal forma, que não

pouco, um dos nossos companheiros impressos por um "deles" e que se dizia funcionário do Ministério das Relações Exteriores, ficava com as pernas esmagadas.

O "ANDES" NA GUANABARA

Também procedente da Inglaterra chegou ontem ao Rio o transatlântico inglês "Andes", conduzindo numerosos passageiros para o Rio e em trânsito para Buenos Aires e Montevideu.

Viajou para esta capital o comandante Raul Reis, subchefe da Casa Militar da Presidência da República.

Regressou ainda pelo "Andes", o jornalista patricio Augusto Frederico Schmidt, que se encontrava há seis meses em visita a diversos países da Europa.

NO RIO O "ARGENTINA" E O "RIO SANTA CRUZ"

Procedente de Gênova deu entrada ontem em nosso porto, o navio panamenho "Argentina" e o "Rio Santa Cruz" de bandeira argentina.

O primeiro conduziu para o Rio 37 passageiros e em trânsito para Buenos Aires e Montevideu cerca de 1.106 e o segundo trouxe 4 passageiros para esta capital e centenas em trânsito para o Rio da Prata.

Equiparado o Corpo de Bombeiros às Polícias Militares

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional equiparando o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal às Polícias Militares e estabelecimentos e forças que ficarão sujeitos os seus componentes.

Exonerado o Chefe de Serviço de Segurança dos Palácios Presidenciais

O presidente da República assinou decreto exonerando o capitão da arma de Infantaria, Darcy Lazzaro, das funções de chefe do Serviço de Segurança dos Palácios Presidenciais.

CR\$ 1.500.000,00

HOJE

LOTERIA FEDERAL

EM DETALHES

Entretanto em detalhes, os demonstrativos do Serviço de

Come-se Bem, Em Duas Refeições, Com Sómente 11 Cruzeiros e 20 Centavos!

Lêvantamento Feito Pelo Serviço de Pesquisas da C.C.P. — Nota Oficial

Em nota de ontem, fornecida à imprensa, a Comissão Central de Preços, fazendo uso de um levantamento feito pelo seu Serviço de Pesquisas Econômicas, demonstrou que, nas condições atuais, uma pessoa, com refeições reforçadas, dispende no Distrito Federal Cr\$ 336,00 por mês, ou sejam Cr\$ 78,20 por semana e Cr\$ 11,20 por dia.

Entretanto em detalhes, os demonstrativos do Serviço de

Pesquisas Econômicas da C.C.P. consignam as despesas feitas com gêneros alimentícios, especificação do consumo diário, semanal e mensal. Não foi omitido um só dos artigos indispensáveis a uma completa e variada refeição, podendo no cálculo os gastos feitos com feijão, arroz, banha, café moído, carne fresca, carne seca, farinha de mandioca, manteiga, massa para sopa, mate em folhas, pão, peixe, batatas, verduras, condimentos, ovos, leite, fruta e combustível.